



Condomínio da Terra

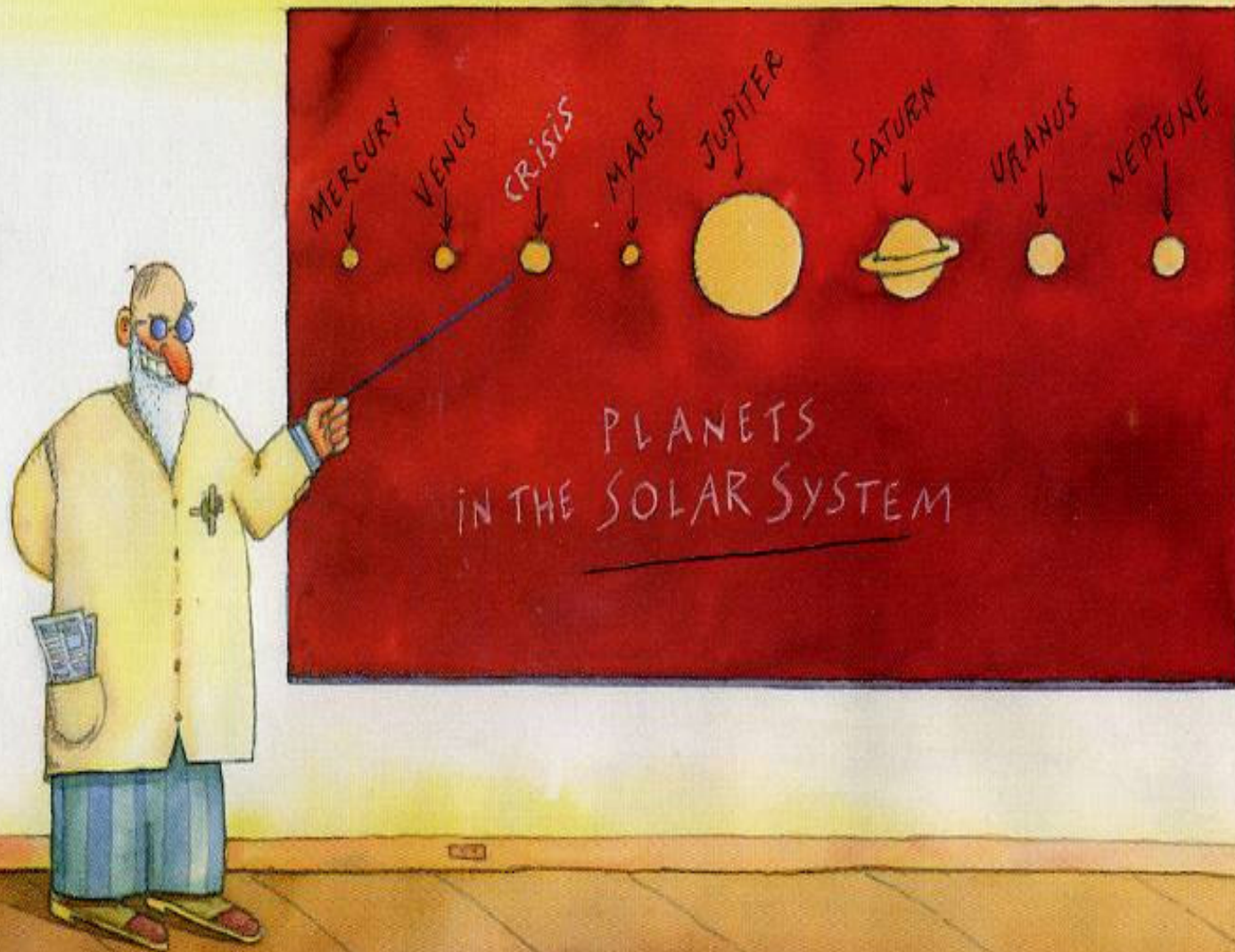


Declaração de GAIA



para declaração original Terra ler de todos compromissos página 1  
[www.condominiodaterra.org](http://www.condominiodaterra.org)





MERCURY

VENUS

CRISIS

MARS

JUPITER

SATURN

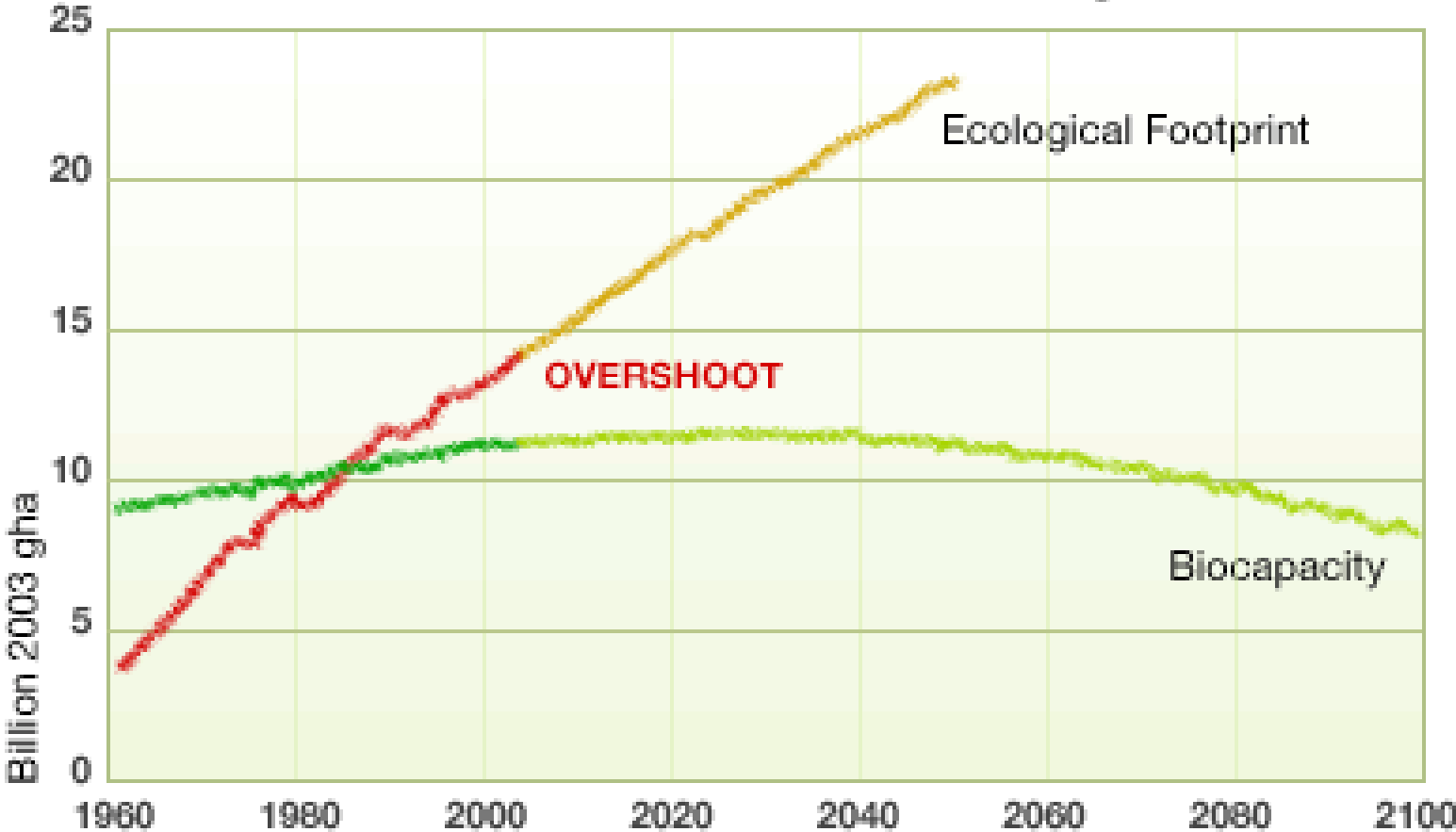
URANUS

NEPTUNE

PLANETS  
IN THE SOLAR SYSTEM

H A P O . .

# Ecological Overshoot



WWF Annual Review 2007

# “Brundtland Report” 1987

*“Sustainable development is development that meets the needs of the present generation without compromising the ability of future generations to meet their own needs.” (p.8)*

A resolução de um problema prático  
requer a integração de:

VISÃO

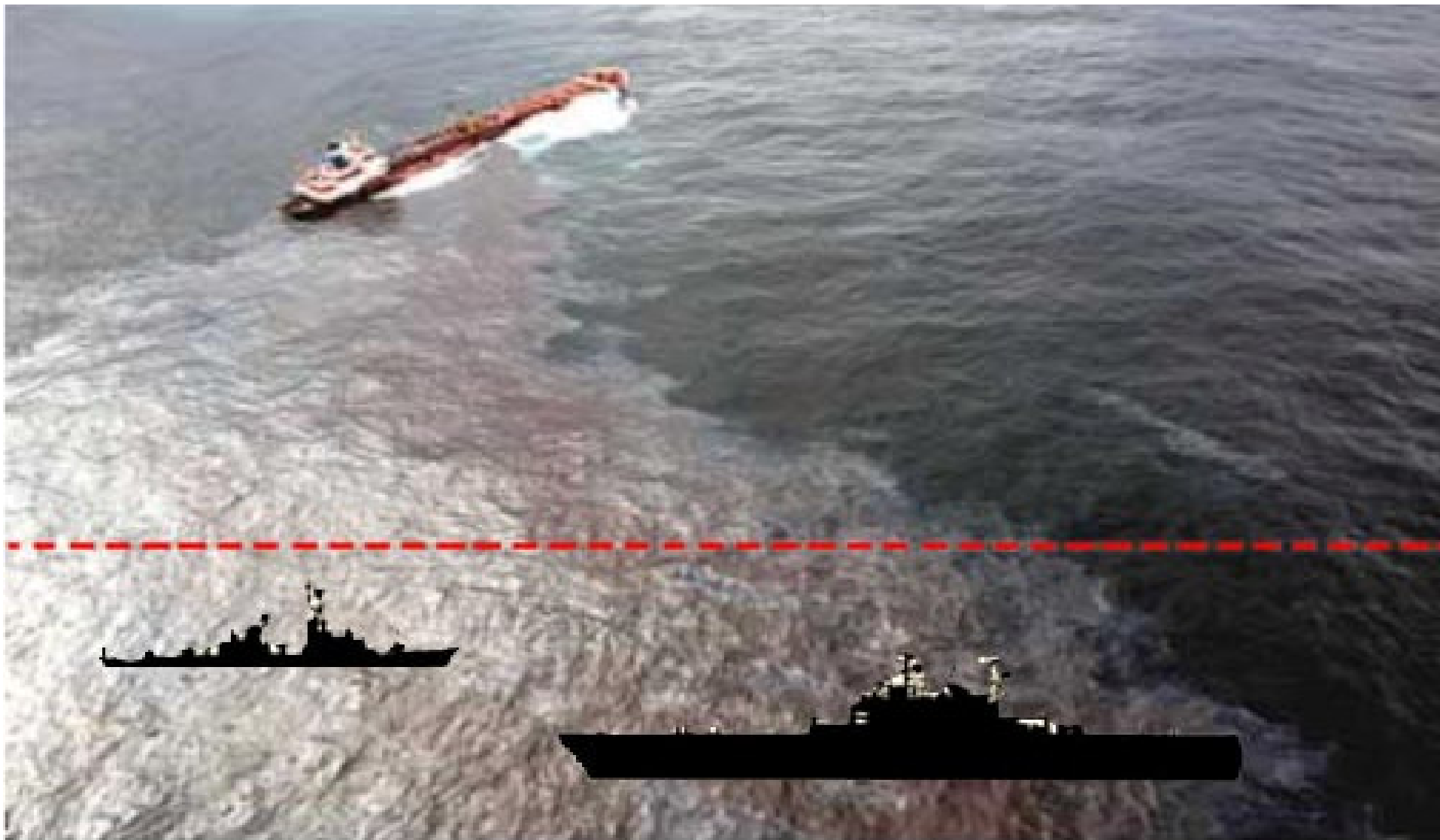
- A) COMO FUNCIONA O PLANETA
- B) COMO GOSTARIAMOS QUE ELE FOSSE



FERRAMENTAS DE  
ANÁLISE  
Adaptadas à Visão



IMPLEMENTAÇÃO  
Adaptadas à Visão



Uma disfunção Jurídica para o direito  
Uma externalidade negativa para a economia

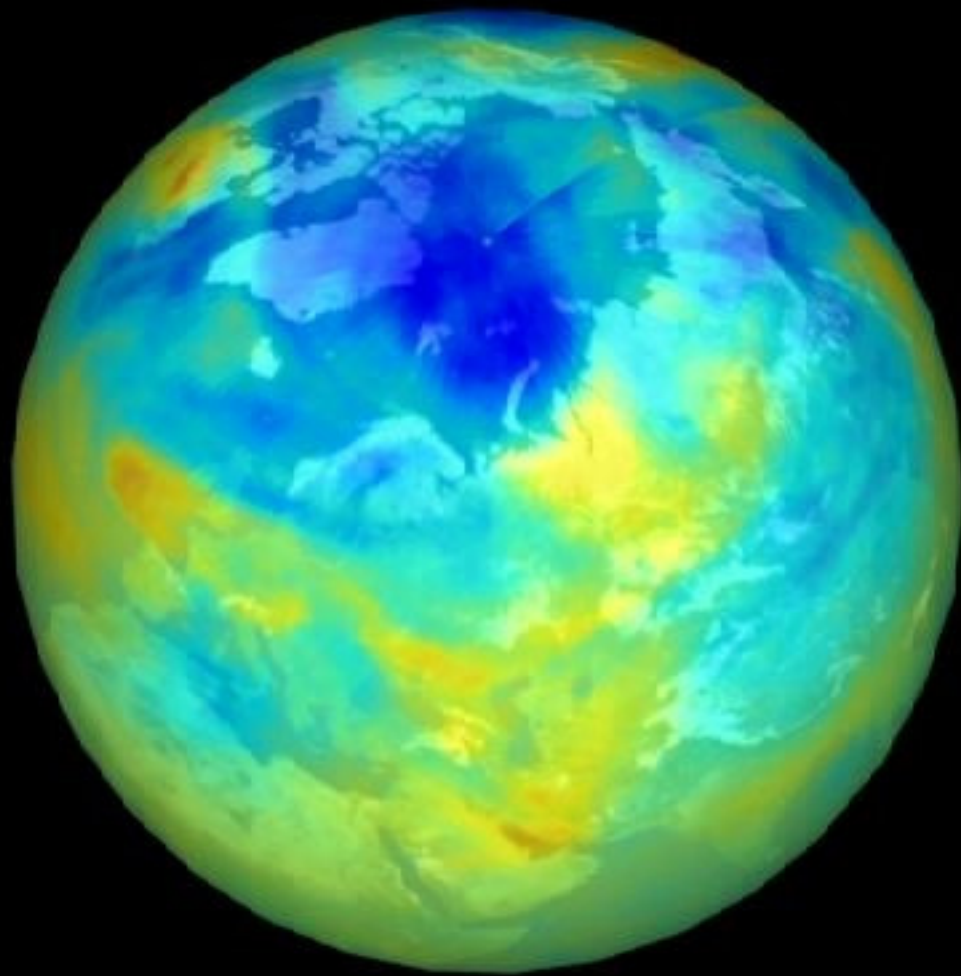




## **DISFUNÇÃO ECONÓMICA**

A natureza só tem valor  
depois de transformada  
ou destruída

Para a economia os  
serviços ambientais não  
constituem  
externalidades positivas



**Buraco do Ozono**



# The Four Seasons

Antonio Vivaldi

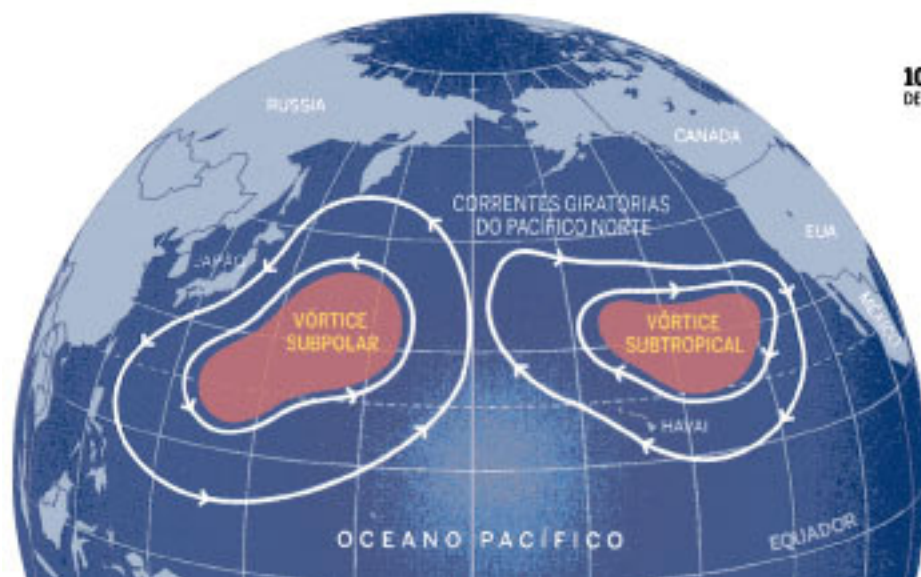
Allegro

The image shows a page of musical notation for 'The Four Seasons' by Antonio Vivaldi. It features a treble and bass clef staff with various musical notations, including a tempo marking 'Allegro' and dynamic markings 'f' and 'p'. The notation is arranged in a vertical, cascading style. At the bottom right, there is a logo for the United Nations Base, consisting of a globe icon and the text 'United Nations' and 'base'.

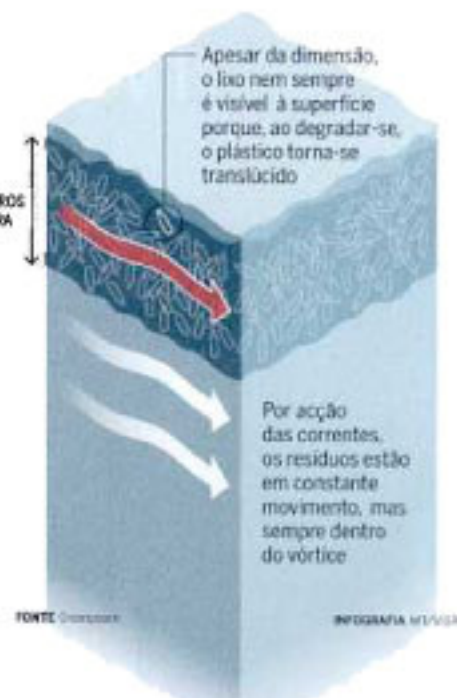
Os movimentos ecológicos ganharam credibilidade à medida que a Ciência foi comprovando que os seus argumentos se traduziam em factos.

## Onde estão os detritos?

Existem dois vórtices formados pela confluência das correntes marítimas, no Pacífico Norte: o subpolar e o subtropical. É para estas zonas que conflui o lixo, formando a «sopa de plástico». Juntas, estas manchas têm duas vezes o tamanho dos Estados Unidos da América



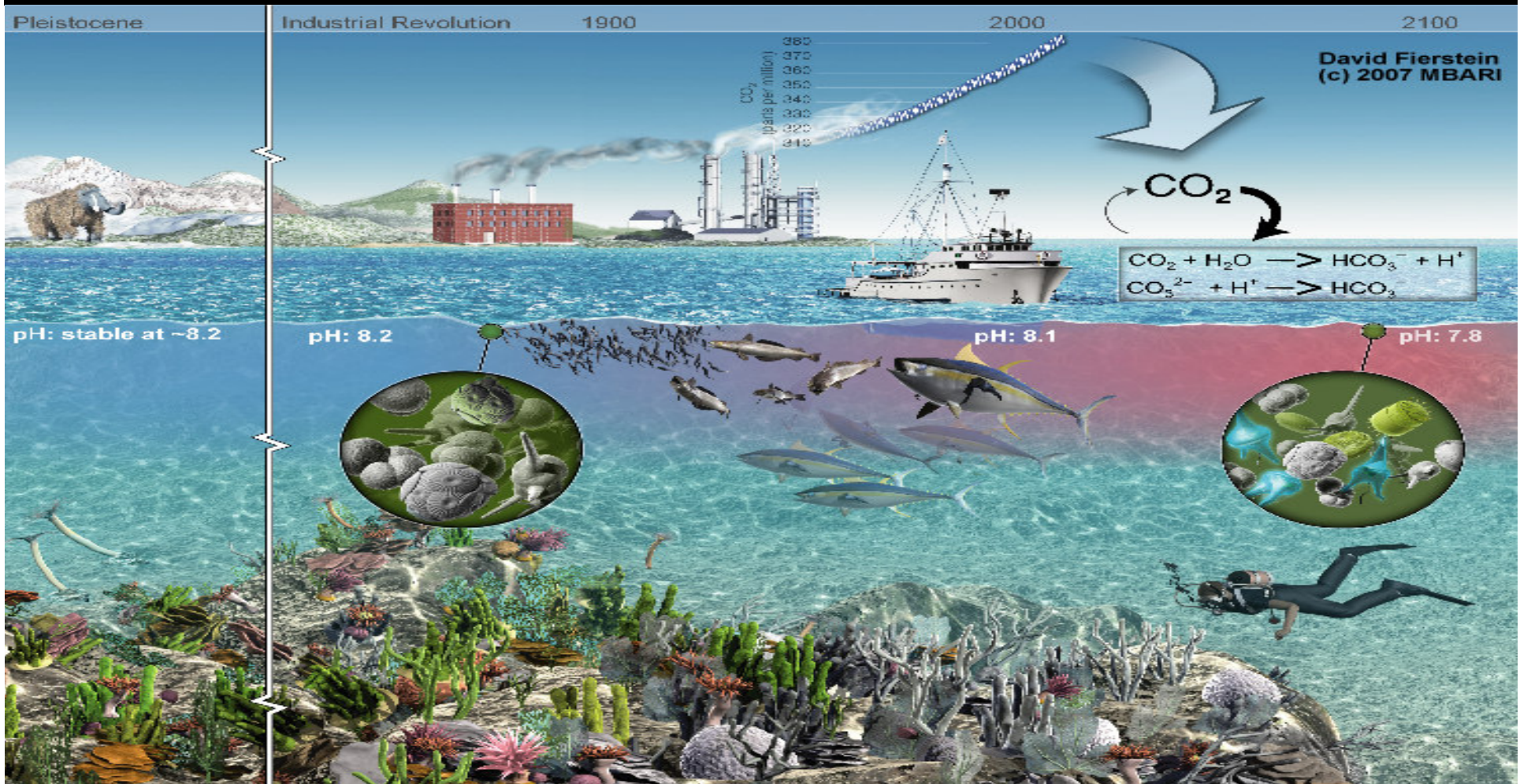
10 METROS DE ALTURA



**A Sopa de Plástico** - No Oceano Pacífico nasceram dois novos continentes. As correntes marinhas transportaram resíduos plásticos de todo o mundo que se acumularam em duas áreas, cada uma maior que os Estados Unidos da América.



# 48% de todo o CO<sub>2</sub> é absorvido pelos Oceanos



- 25% de aumento de concentração de CO<sub>2</sub>
- 10% de aumento de acidez





# DESCOBERTA DO SISTEMA NATURAL TERRESTRE

# 2ª Geração Problemas Ambientais

## Características:

Cumulativos

Duradouros

Globais

Efeitos Combinados

## Consequências:

Efeito Estufa

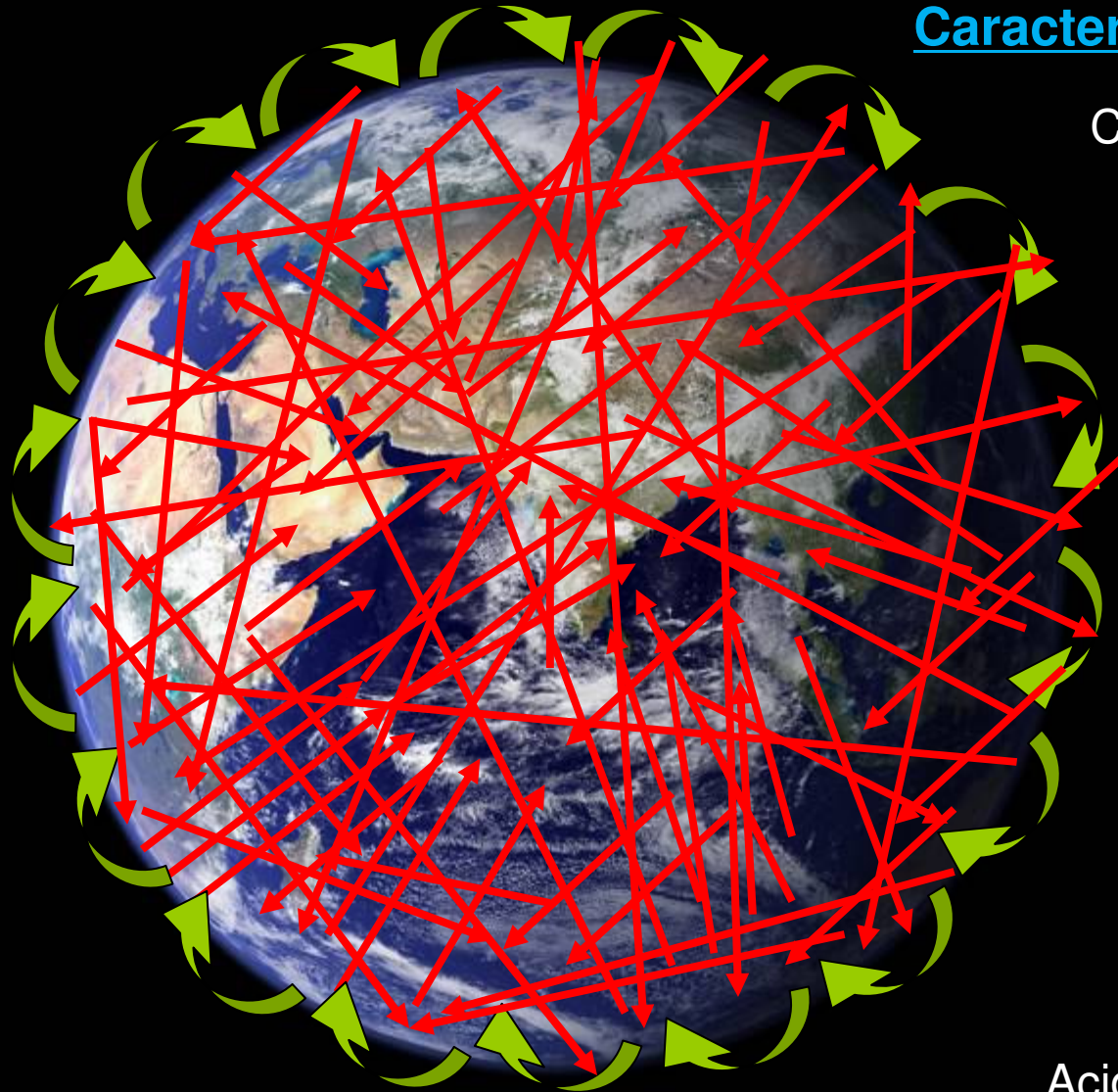
Buraco de Ozono

Alterações climáticas

Destruição da Biodiversidade

Acidificação dos Oceanos

Sopa de resíduos de plástico

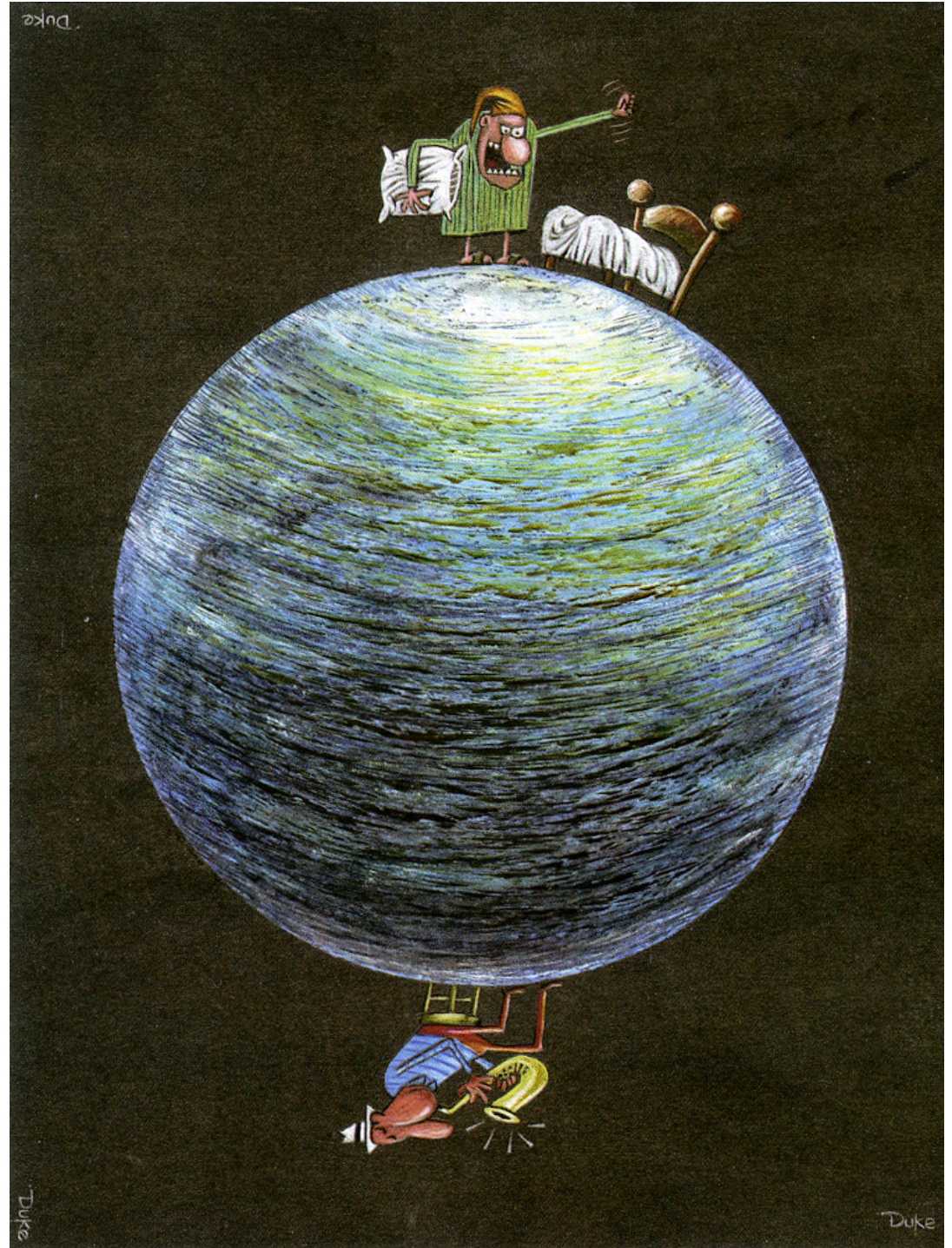




## O Que é SER VIZINHO

- Do latim *vicinu* ( da mesma aldeia, que mora perto, que é contíguo...)
- **Espaço topológico** – Espaço de Convergência, Conexidade, Continuidade
- Existe a conexão independentemente da **distância**
- Capacidade de **influenciar** e de ser influenciado pelo conjunto
- É um vínculo **irrenunciável, recíproco** e por isso não é uma “interferência estrangeira”

**Ser vizinho é aceitar estar inserido num Sistema de Interdependências Irrenunciáveis.**





**“Não podemos resolver os problemas usando a mesma forma de pensar que usamos quando os criamos”**

Albert EINSTEIN

Não podemos descobrir terras novas com mapas antigos!

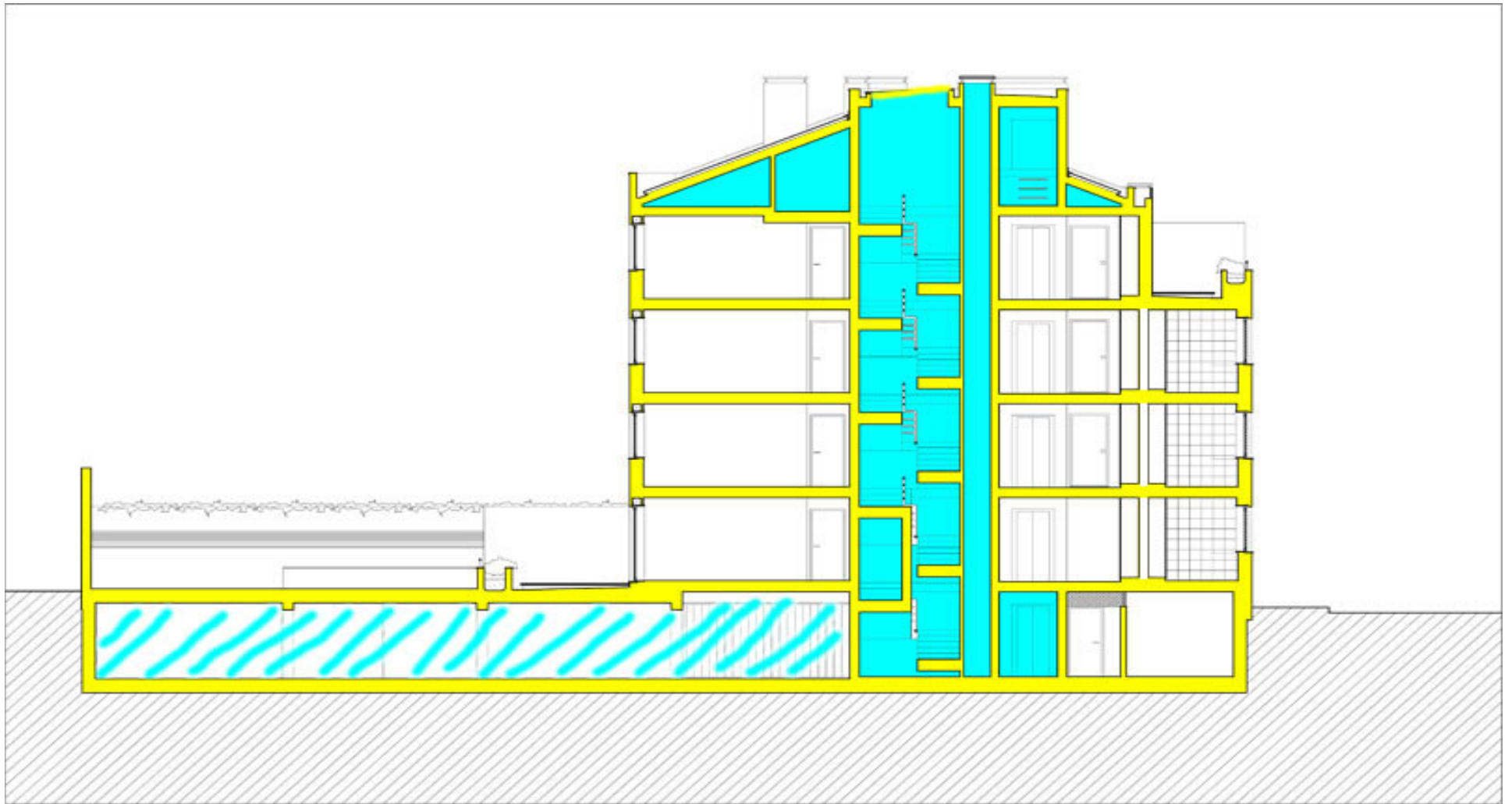


**Condomínio da Terra**  
*Organizar a Vizinhança Global*



A conjugação de interesses privados com a prossecução de interesses comuns, que se exercem sobre um mesmo bem materialmente indiviso, foi resolvida pelo instituto jurídico do **CONDOMINIO**.





CORTE CD

**ORGANIZAR A CONFUSÃO**  
**ORGANIZAR A COMPLEXIDADE**

# ORGANIZAR A VIZINHANÇA

- O Condomínio separa as áreas o comuns das privadas
- Define competências,
- Regula os conflitos de concorrência entre vizinhos
- Estabelece responsabilidades comuns e diferenciadas
- Garante o direito de cada um através da prossecução do interesse comum.

• **Direito de Vizinhaça** – Regras que visam regular o conflito de concorrência entre vizinhos.

• EM DUAS PALAVRAS:

• **Organiza a interdependência**

# O QUE IMPLICA O CONDOMÍNIO DA TERRA?



As sete consequências de organizar a vizinhança



- 1. Partes Comuns**
- 2. Serviços Ecológicos de Interesse Comum**
- 3. Valorização dos Serviços Ecológicos de Interesse Comum**
- 4. Contabilização das Relações de Vizinhaça**
- 5. Um novo objectivo económico**
- 6. Soberania Complexa**
- 7. Governança Global Subsidiária**

# 1- Partes Comuns

As partes jurídicamente indivisíveis do planeta

- **Atmosfera**

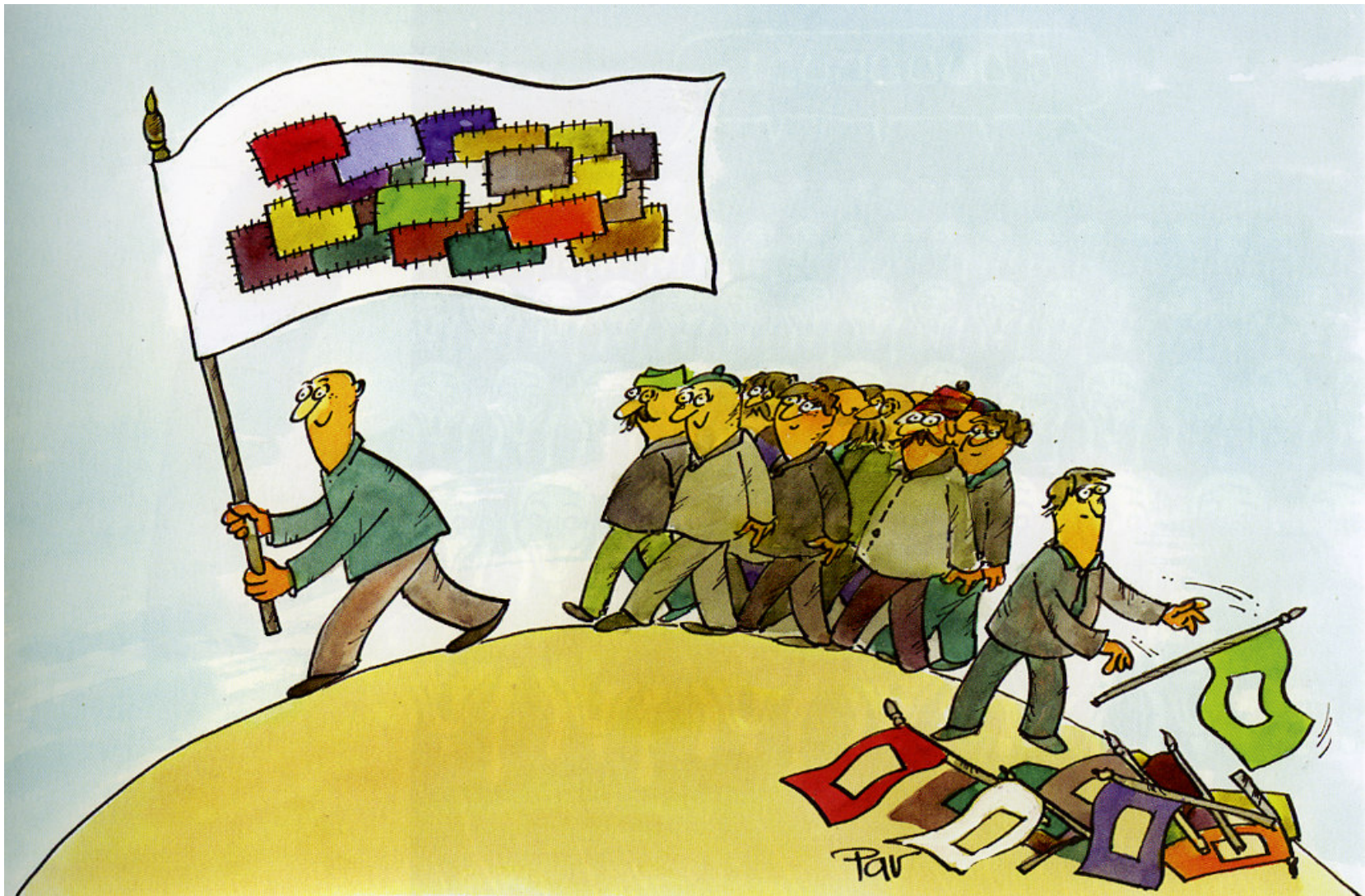
- **Hidrosfera**

**Bens de circulação permanente a nível planetário.**

Todos o vizinhos estão em contacto com estas partes, nenhum se pode excluir do seu uso, e todos as podem afectar de forma positiva ou negativa.



## 2- Serviços Ecológicos de Interesse Comum



**São os serviços capazes sustentar as condições de vida humana.**

- **Os ecossistemas são os “motores” das partes comuns.** A composição da atmosfera e dos oceanos, a circulação de elementos pelo ar e pelos cursos hídricos e muitos outros serviços ecológicos, são resultado de processos vivos e todos mantidos e reabastecidos por ecossistemas vivos.



Tabela 1 – Serviços e funções dos ecossistemas

Serviços ecológicos dos ecossistemas	Funções dos ecossistemas
Regulação de gases	Regulação dos níveis de gases atmosféricos poluentes (CO <sub>2</sub> , O <sub>2</sub> , SO <sub>x</sub> , etc.).
Regulação do clima	Regulação da temperatura global, precipitação e outros processos climáticos mediados biologicamente a nível global, regional e local.
Controlo de distúrbios	Capacidade e integridade na resposta dos ecossistemas a flutuações ambientais.
Regulação de água	Regulação de fluxos hidrológicos.
Armazenamento de água	Armazenamento e retenção de água em bacias hidrográficas, reservatórios e aquíferos.
Controlo da erosão e retenção de sedimentos	Controlo de erosão e sedimentação através da retenção do solo.
Formação de solo	Intemperismo da rocha-matriz e formação de solo
Reciclagem de nutrientes	Retenção, reciclagem interna, processamento e aquisição de nutrientes.
Tratamento de resíduos	Recuperação de nutrientes móveis e remoção de excessos ou de componentes tóxicas.
Polinização	Preservação de polinizadores vitais para a reprodução de plantas.
Controlo biológico	Regulações tróficas e dinâmicas de populações.
Refúgio	Protecção de habitats utilizados na reprodução e migração de espécies.
Produção de alimentos	Porção de produção primária extraível como alimentos.
Matérias-primas	Porção de produção primária extraível como matérias-primas.
Recursos genéticos	Fonte de material e produtos biológicos únicos.
Recreação	Proporciona oportunidades para actividades recreativas.
Cultural	Proporciona oportunidades para usos não comerciais.

Fonte: Adaptado de Costanza *et al.* (1997).

Tabela 2 – Síntese dos serviços ecológicos associados aos diferentes biomas

Biomas	Serviços ecológicos
<b>Área Marinha</b>	
Oceano aberto	Regulação de gases, reciclagem de nutrientes, controlo biológico, produção de alimentos, cultural
Costa	Controlo de distúrbios, reciclagem de nutrientes, controlo biológico, refúgio, produção de alimentos, matérias-primas, recreação, cultural
Estuários	Controlo de distúrbios, reciclagem de nutrientes, controlo biológico, refúgio, produção de alimentos, matérias-primas, recreação, cultural
Pradarias marinhas	Reciclagem de nutrientes, matérias-primas
Recifes	Controlo de distúrbios, tratamento de resíduos, controlo biológico, refúgio, produção de alimentos, matérias-primas, recreação, cultural
Plataforma continental	Reciclagem de nutrientes, controlo biológico, produção de alimentos, matérias-primas, cultural

(Continuação) Tabela 2 – Síntese dos serviços ecológicos associados aos diferentes

Biomassas	Serviços ecológicos
<b>Área Terrestre</b>	
Floresta	Regulação do clima, controlo de distúrbios, regulação de água, armazenamento de água, controlo da erosão e retenção de sedimentos, formação do solo, reciclagem de nutrientes, tratamento de resíduos, controlo biológico, produção de alimentos, matérias-primas, recursos genéticos, recreação, cultural
Floresta tropical	Regulação do clima, controlo de distúrbios, regulação de água, armazenamento de água, controlo da erosão e retenção de sedimentos, formação do solo, reciclagem de nutrientes, tratamento de resíduos, produção de alimentos, matérias-primas, recursos genéticos, recreação, cultural
Floresta temperada	Regulação do clima, formação do solo, tratamento de resíduo, controlo biológico, produção de alimentos, matérias-primas, recreação, cultural
Formações herbáceas e matos	Regulação de gases, regulação de água, controlo da erosão e retenção de sedimentos, formação do solo, tratamento de resíduos, polinização, controlo biológico, produção de alimentos, recreação
Zonas húmidas	Regulação de gases, controlo de distúrbios, regulação de água, armazenamento de água, tratamento de resíduos, refúgio, produção de alimentos, matérias-primas, recreação, cultural
Pauis, charcos e turfeiras	Controlo de distúrbios, tratamento de resíduos e filtragem de produtos tóxicos, refúgio, produção de alimentos, matérias-primas, recreação
Sapais	Regulação de gases, controlo de distúrbios, regulação de água, armazenamento de água, tratamento de resíduos, refúgio, produção de alimentos, matérias-primas, recreação, cultural
Rios e lagos	Regulação de água, tratamento de resíduos, armazenamento de água, produção de alimentos, recreação
Ecossistemas agrícolas	Polinização, controlo biológico, produção de alimentos

Fonte: Adaptado de Costanza *et al.* (1997).

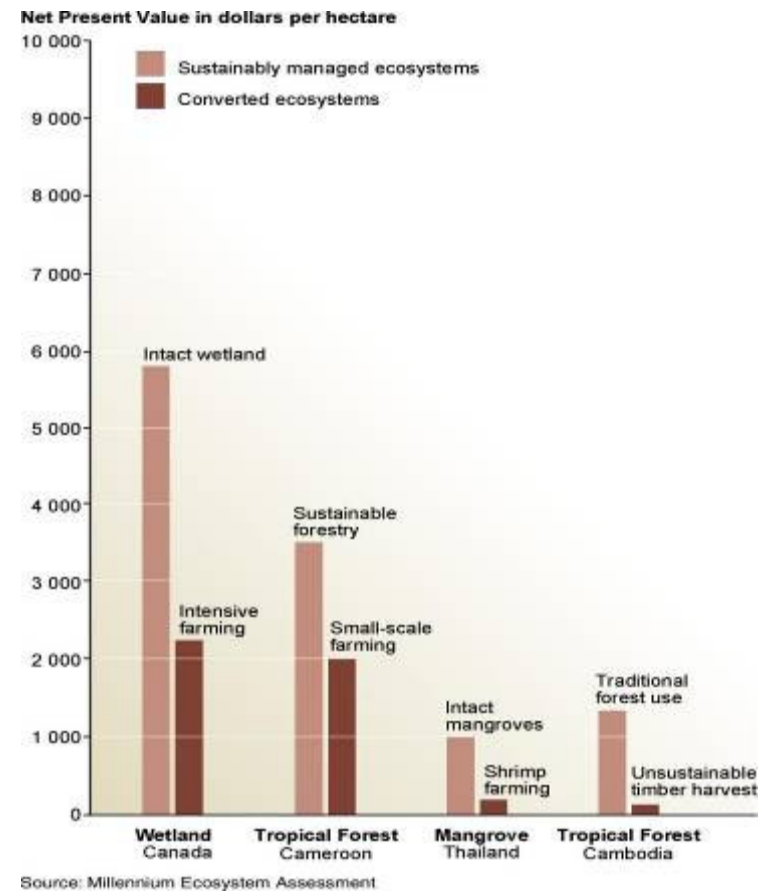
- Serviços essencialmente locais:
  - São capturados onde estão localizados os ecossistemas;
  - Beneficiam de forma directa a região e o país onde o serviço é produzido.
- Serviços essencialmente globais:
  - São de todo impossíveis de capturar localmente;
  - Afectam de forma positiva os ciclos bioquímicos globais;
  - São exportados para o sistema comum;
  - São “Serviços de Interesse Comum” e uma

## **Externalidade Positiva**



# Degradation of ecosystem services often causes significant harm to human well-being

- The total economic value associated with managing ecosystems more sustainably is often higher than the value associated with conversion
- Conversion may still occur because private economic benefits are often greater for the converted system



# O NOSSO PROBLEMA FUNDAMENTAL

- Durante 200 anos o Mercado livre dominou o pensamento económico, e algo de vital ficou fora dos livros.
- O Ar Poluído é gratuito, limpá-lo requer muito planeamento e investimento.
- O PIB de cada país não contabiliza , não captura muitos dos valores, muitos dos fluxos vitais para o bem estar humano, que a natureza injecta no interior da economia.
- Sem a inclusão do contributo económico dos serviços renováveis prestados pelos ecossistemas na avaliação da riqueza de cada país, irá persistir a “equação impossível”.
- **A DISFUNÇÃO ECONÓMICA** = Uma árvore deveria valer mais pelo serviços que presta, do que o valor da sua madeira



# 3 - Valorização dos Serviços Ecológicos de Interesse Comum



This is the 2<sup>nd</sup> most cited article in the last 10 years in the Ecology/Environment area according to the ISI Web of Science.

NATURE | VOL 387 | 15 MAY 1997 253

article

## The value of the world's ecosystem services and natural capital

Robert Costanza\*†, Ralph d'Arge‡, Rudolf de Groot§, Stephen Farberk, Monica Grasso†, Bruce Hannon¶, Karin Limburg#, Shahid Naeem\*\*, Robert V. O'Neill††, Jose Paruelo‡‡, Robert G. Raskin§§, Paul Suttonkk & Marjan van den Belt¶¶

\* *Center for Environmental and Estuarine Studies, Zoology Department, and † Institute for Ecological Economics, University of Maryland, Box 38, Solomons, Maryland 20688, USA*

‡ *Economics Department (emeritus), University of Wyoming, Laramie, Wyoming 82070, USA*

§ *Center for Environment and Climate Studies, Wageningen Agricultural University, PO Box 9101, 6700 HB Wageningen, The Netherlands*

k *Graduate School of Public and International Affairs, University of Pittsburgh, Pittsburgh, Pennsylvania 15260, USA*

¶ *Geography Department and NCSA, University of Illinois, Urbana, Illinois 61801, USA*

# *Institute of Ecosystem Studies, Millbrook, New York, USA*

\*\* *Department of Ecology, Evolution and Behavior, University of Minnesota, St Paul, Minnesota 55108, USA*

†† *Environmental Sciences Division, Oak Ridge National Laboratory, Oak Ridge, Tennessee 37831, USA*

‡‡ *Department of Ecology, Faculty of Agronomy, University of Buenos Aires, Av. San Martin 4453, 1417 Buenos Aires, Argentina*

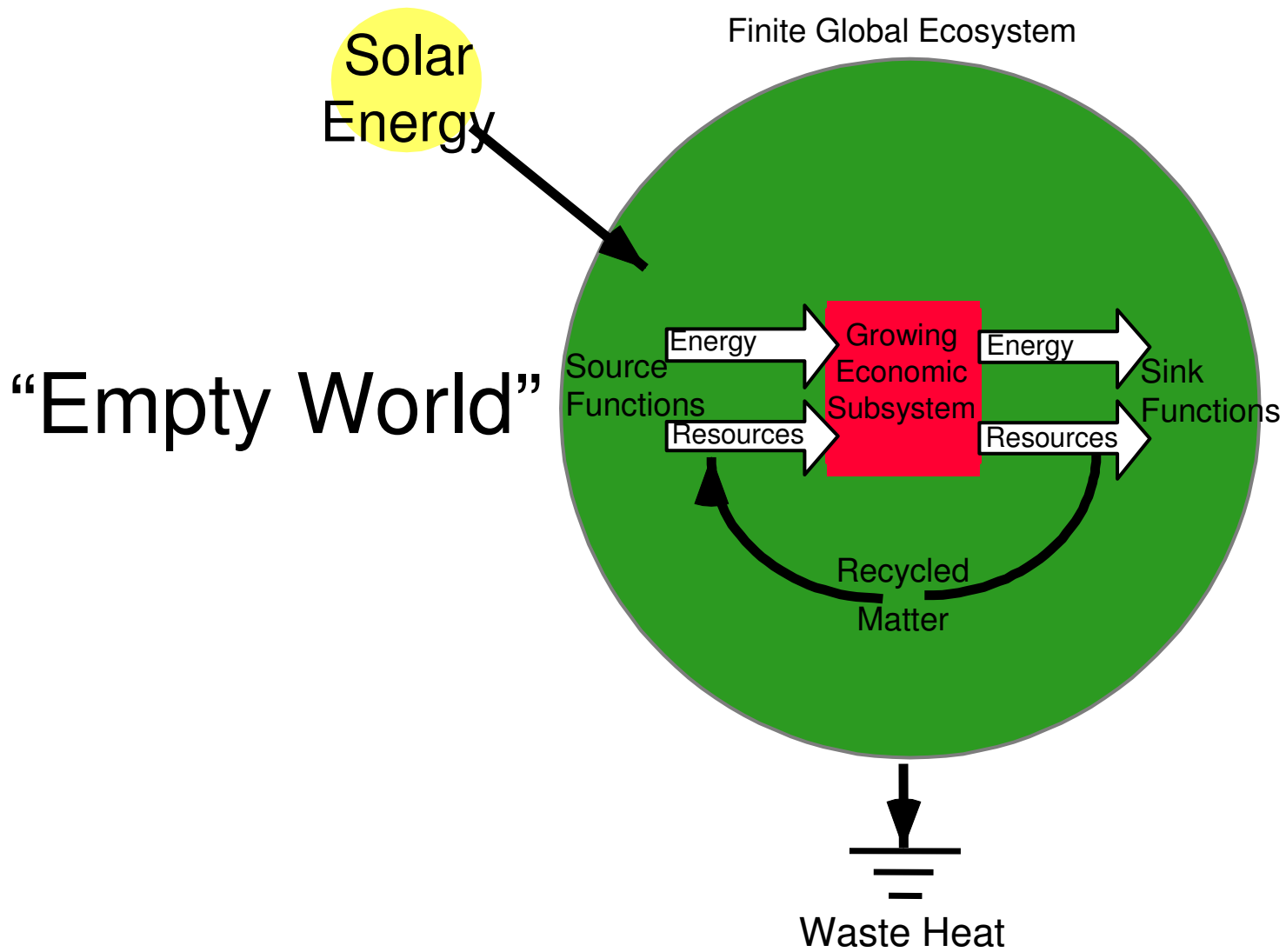
§§ *Jet Propulsion Laboratory, Pasadena, California 91109, USA*

kk *National Center for Geographic Information and Analysis, Department of Geography, University of California at Santa Barbara, Santa Barbara, California 93106, USA*

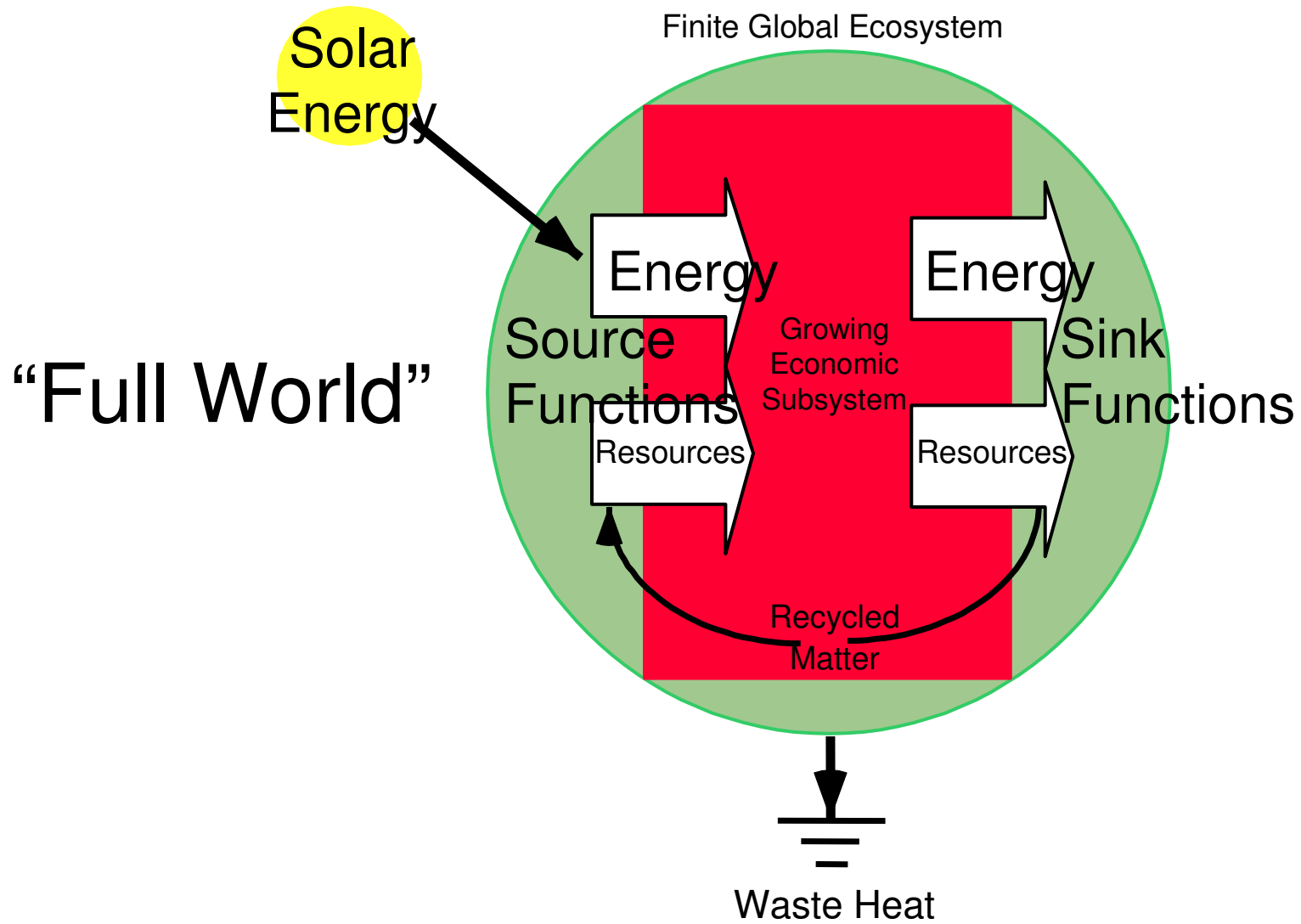
¶¶ *Ecological Economics Research and Applications Inc., PO Box 1589, Solomons, Maryland 20688, USA*

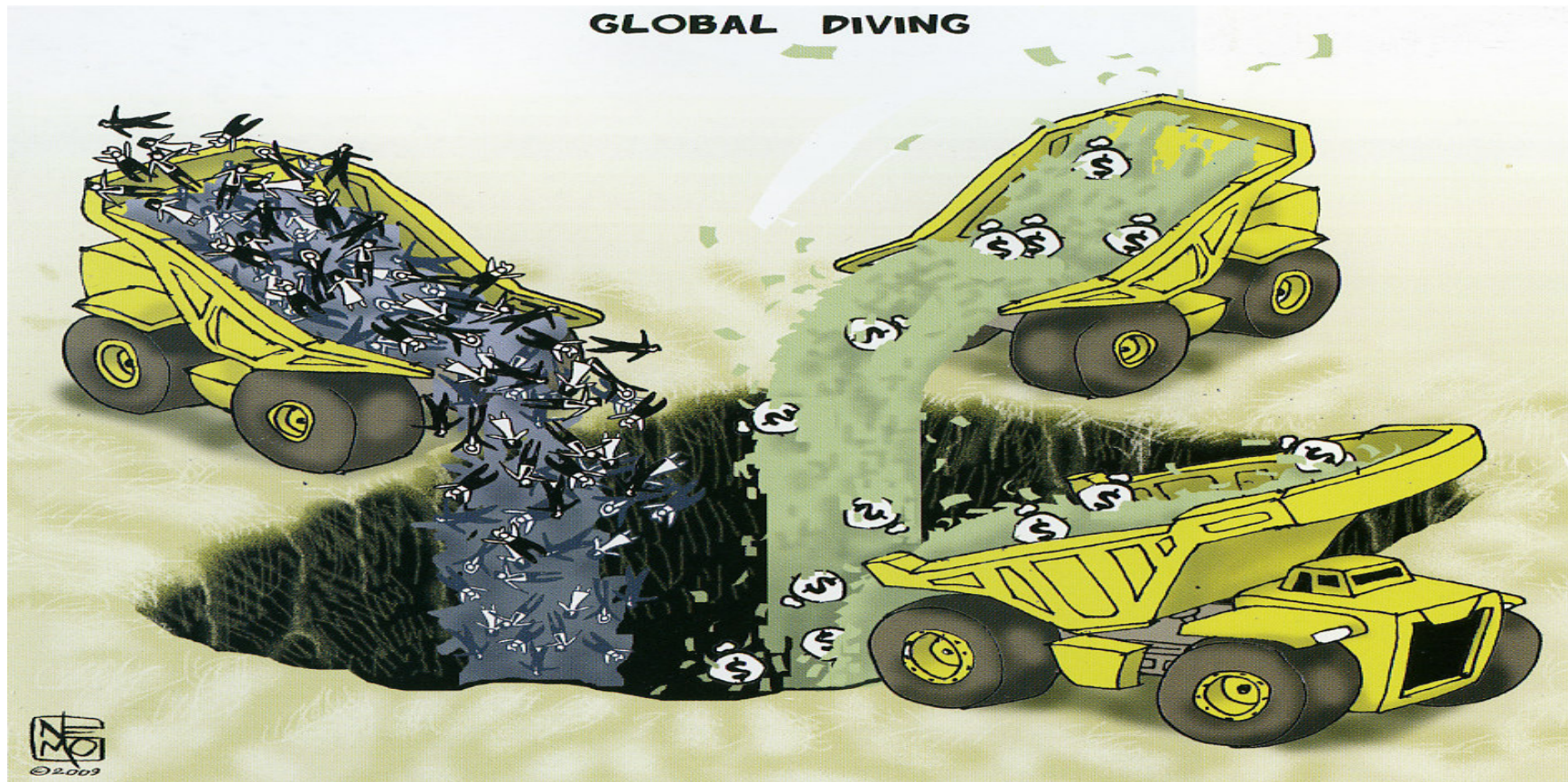
The services of ecological systems and the natural capital stock that produce them are critical to the functioning of the Earth's life-support system. They contribute to human welfare, both directly and indirectly, and therefore represent part of the total economic value of the planet. We have estimated the current economic value of 17 ecosystem services for 16 biomes, based on published studies and a few original calculations. For the entire biosphere, the value (most of which is outside the market) is estimated to be in the range of US\$16–54 trillion (10<sup>12</sup>) per year, with an average of US\$33 trillion per year. Because of the nature of the uncertainties, this must be considered a minimum estimate. Global gross national product total is around US\$18 trillion per year.











## Não podemos gerir aquilo que não podemos contabilizar

Não contabilizar os serviços, implica obrigatoriamente a **contabilização dos prejuízos** resultantes da ausência destes, ou então, a contabilização dos custos associados à produção desses serviços pelo homem, quando isso é possível.

Estes são sérios indicadores do **valor da natureza.**

## Valorização dos serviços ecológicos prestados pelos ecossistemas

Os serviços ambientais:

- São sistemas de suporte da vida na terra;
- Podem ter contributo local e/ou global;
  - Mesmo que seja maioritariamente local, tem uma manifestação global.
- Cada serviço pode desempenhar várias funções.





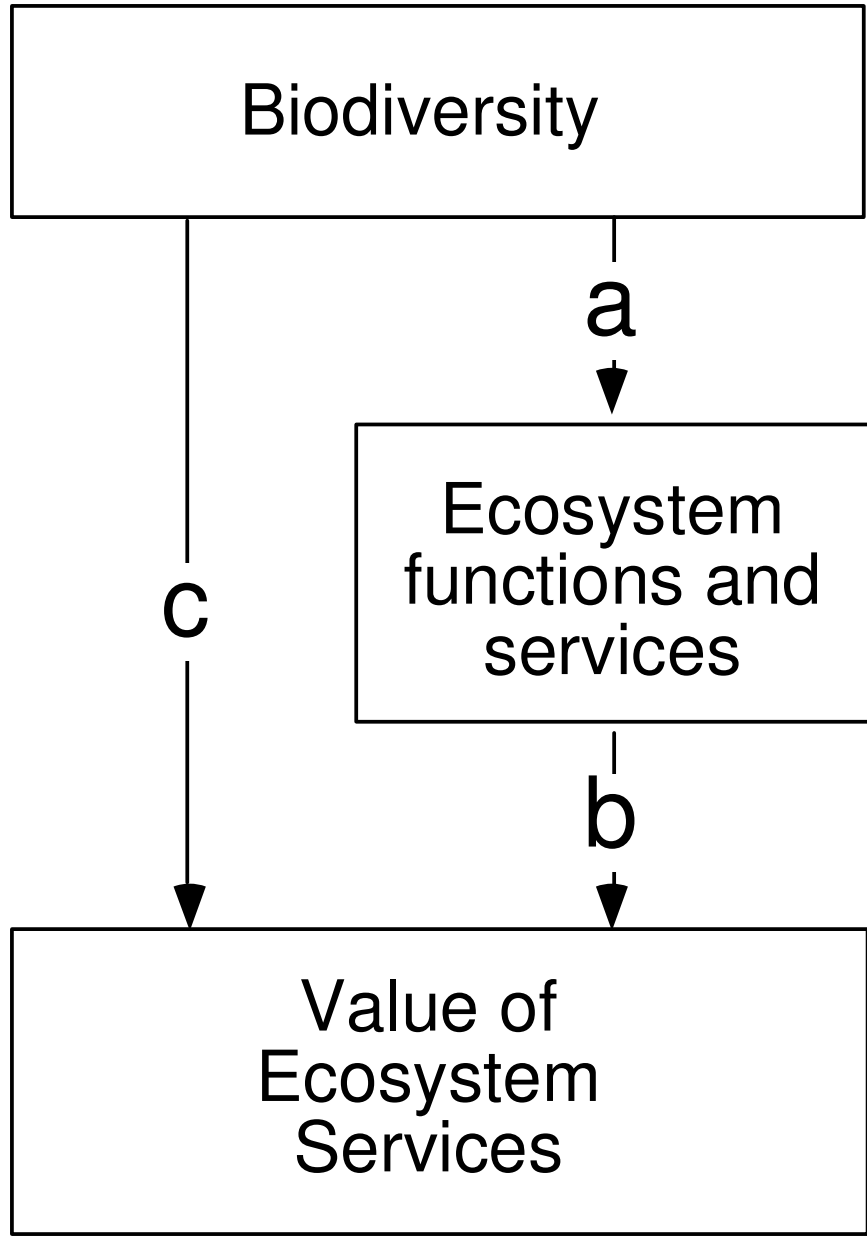
## Valorização dos serviços ecológicos prestados pelos ecossistemas

- Costanza (*et al.*, 1997), dividiram a superfície do planeta em 16 biomas e definiram 17 categorias de serviços ambientais prestados por eles;
- Os biomas respectivos aos desertos, tundras, zonas urbanas, zonas geladas e rochosas não serão apresenta dos na tabela 2 por ter sido considerado por Costanza (*et al.*, 1997) que não prestam serviços ambientais que até agora tenham sido contabilizados.



# Example Valuation Techniques

- **Avoided Cost (AC):** services allow society to avoid costs that would have been incurred in the absence of those services; flood control provided by barrier islands avoids property damages along the coast.
- **Replacement Cost (RC):** services could be replaced with man-made systems; nutrient cycling waste treatment can be replaced with costly treatment systems.
- **Factor Income (FI):** services provide for the enhancement of incomes; water quality improvements increase commercial fisheries catch and incomes of fishermen.
- **Travel Cost (TC):** service demand may require travel, whose costs can reflect the implied value of the service; recreation areas attract distant visitors whose value placed on that area must be at least what they were willing to pay to travel to it.
- **Hedonic Pricing (HP):** service demand may be reflected in the prices people will pay for associated goods: For example, housing prices along the coastline tend to exceed the prices of inland homes.
- **Marginal Product Estimation (MP):** Service demand is generated in a dynamic modeling environment using production function (i.e., Cobb-Douglas) to estimate value of output in response to corresponding material input.
- **Contingent Valuation (CV):** service demand may be elicited by posing hypothetical scenarios that involve some valuation of alternatives; people would be willing to pay for increased preservation of beaches and shoreline.
- **Group Valuation (GV):** This approach is based on principles of deliberative democracy and the assumption that public decision making should result, not from the aggregation of separately measured individual preferences, but from *open public debate*.



Linkages  
Between  
Biodiversity  
and the  
Value of  
Ecosystem  
Services

## Summary of global values of annual ecosystem services (From: Costanza et al. 1997)

Biome	Area (e6 ha)	Value per ha (\$/ha/yr)	Global Flow Value (e12 \$/yr)
Marine	36,302	577	20.9
Open Ocean	33,200	252	8.4
Coastal	3,102	4052	12.6
Estuaries	180	22832	4.1
Seagrass/Algae Beds	200	19004	3.8
Coral Reefs	62	6075	0.3
Shelf	2,660	1610	4.3
Terrestrial	15,323	804	12.3
Forest	4,855	969	4.7
Tropical	1,900	2007	3.8
Temperate/Boreal	2,955	302	0.9
Grass/Rangelands	3,898	232	0.9
Wetlands	330	14785	4.9
Tidal Marsh/Mangroves	165	9990	1.6
Swamps/Floodplains	165	19580	3.2
Lakes/Rivers	200	8498	1.7
Desert	1,925		
Tundra	743		
Ice/Rock	1,640		
Cropland	1,400	92	0.1
Urban	332		
<b>Total</b>	<b>51,625</b>		<b>33.3</b>

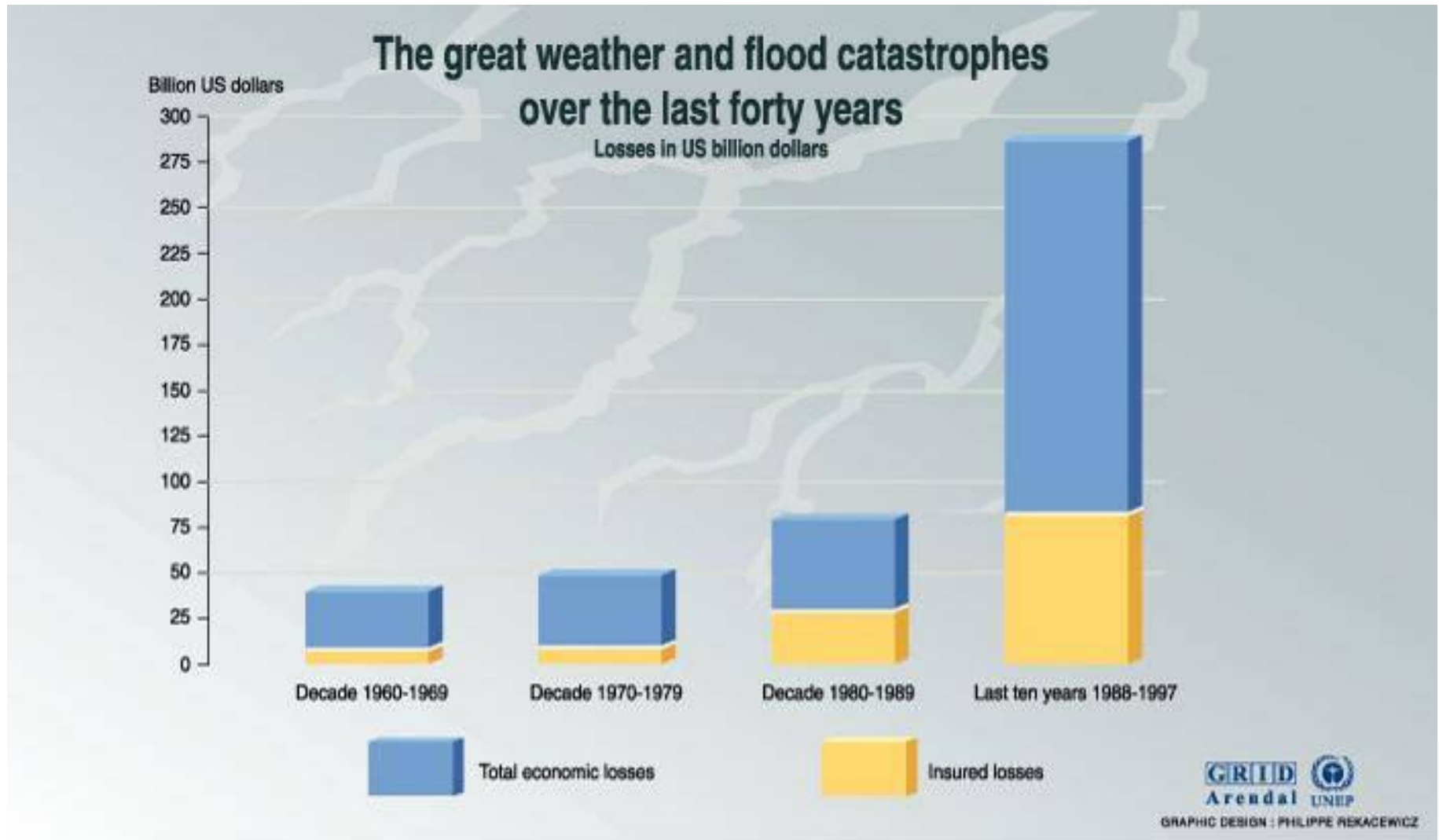


## Problems with the *Nature* paper (as listed in the paper itself)

1. Incomplete (not all biomes studied well - some not at all)
2. Distortions in current prices are carried through the analysis
3. Most estimates based on current willingness-to-pay or proxies
4. Probably underestimates changes in supply and demand curves as ecoservices become more limiting
5. Assumes smooth responses (no thresholds or discontinuities)
6. Assumes spatial homogeneity of services within biomes
7. Partial equilibrium framework
8. Not necessarily based on sustainable use levels
9. Does not fully include “infrastructure” value of ecosystems
10. Difficulties and imprecision of making inter-country comparisons
11. Discounting (for the few cases where we needed to convert from stock to flow values)
12. Static snapshot; no dynamic interactions

Solving any of these problems (except perhaps 6 which could go either way) will lead to larger values

# Weather-related economic damages have increased



# The value of coastal wetlands for hurricane protection

$$\ln (TD_i /GDP_i)= \alpha + \beta_1 \ln(g_i) + \beta_2 \ln(w_i) + u_i \quad (1)$$

Where:

$TD_i$  = total damages from storm  $i$  (in constant 2004 \$U S);

$GDP_i$  = Gross Domestic Product in the swath of storm  $i$  (in constant 2004 \$U S). The swath was considered to be 100 km wide by 100 km inland.

$g_i$  = maximum wind speed of storm  $i$  (in m/sec)

$w_i$  = area of herbaceous wetlands in the storm swath (in ha).

$u_i$  = error

Predicted total damages from storm  $i$

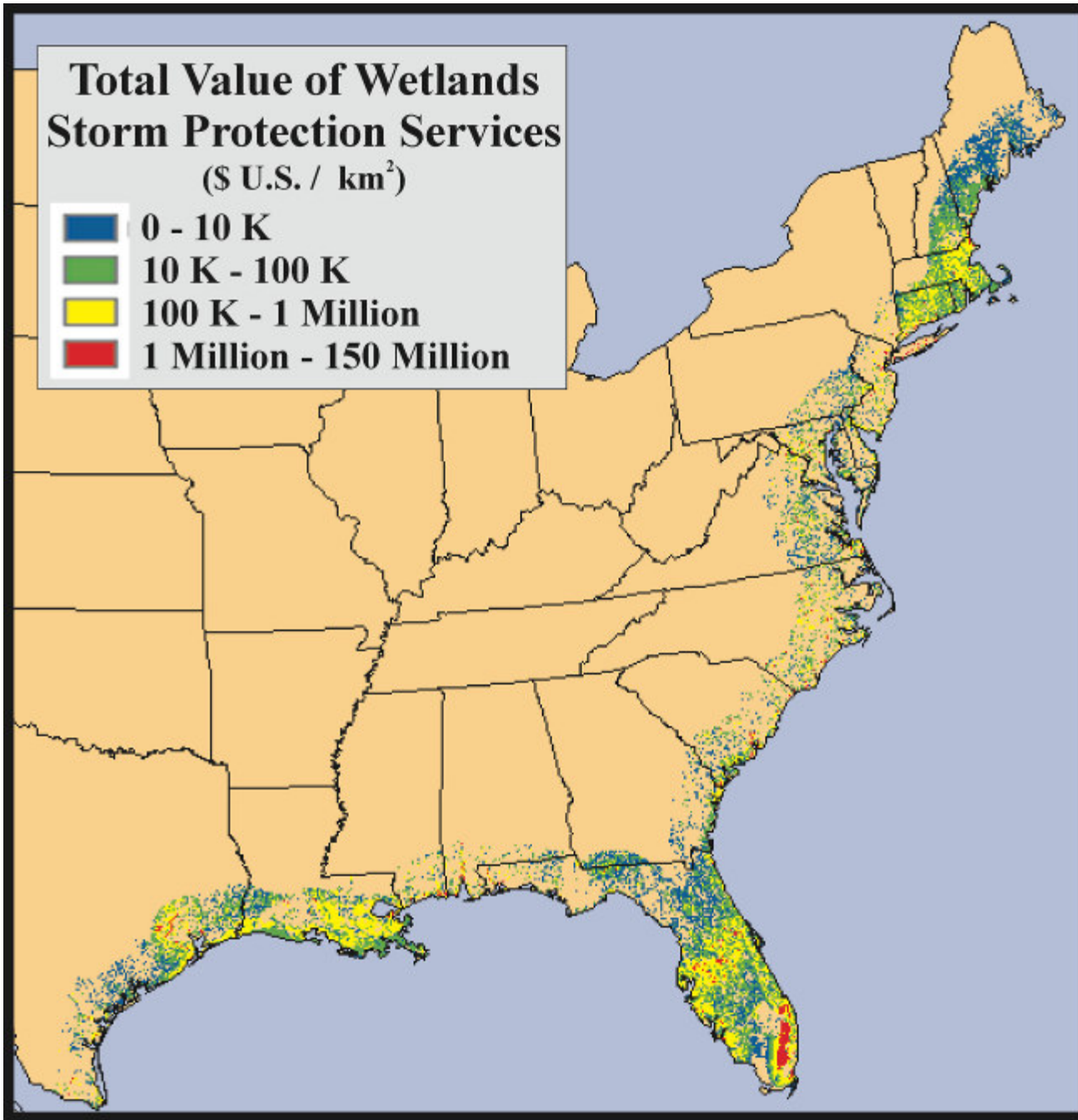
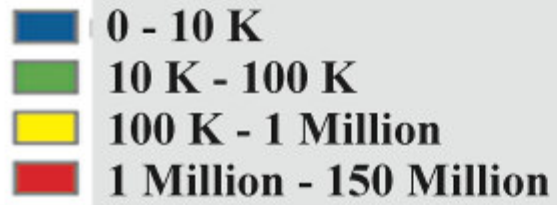
$$TD_i = e^{\alpha} * g_i^{\beta_1} * w_i^{\beta_2} * GDP_i$$

Avoided cost from a change of 1 ha of coastal wetlands for storm  $i$

$$\Delta TD_i = e^{\alpha} * g_i^{\beta_1} * \left( (w_i - 1)^{\beta_2} - w_i^{\beta_2} \right) * GDP_i$$

## Total Value of Wetlands Storm Protection Services

(\$ U.S. / km<sup>2</sup>)

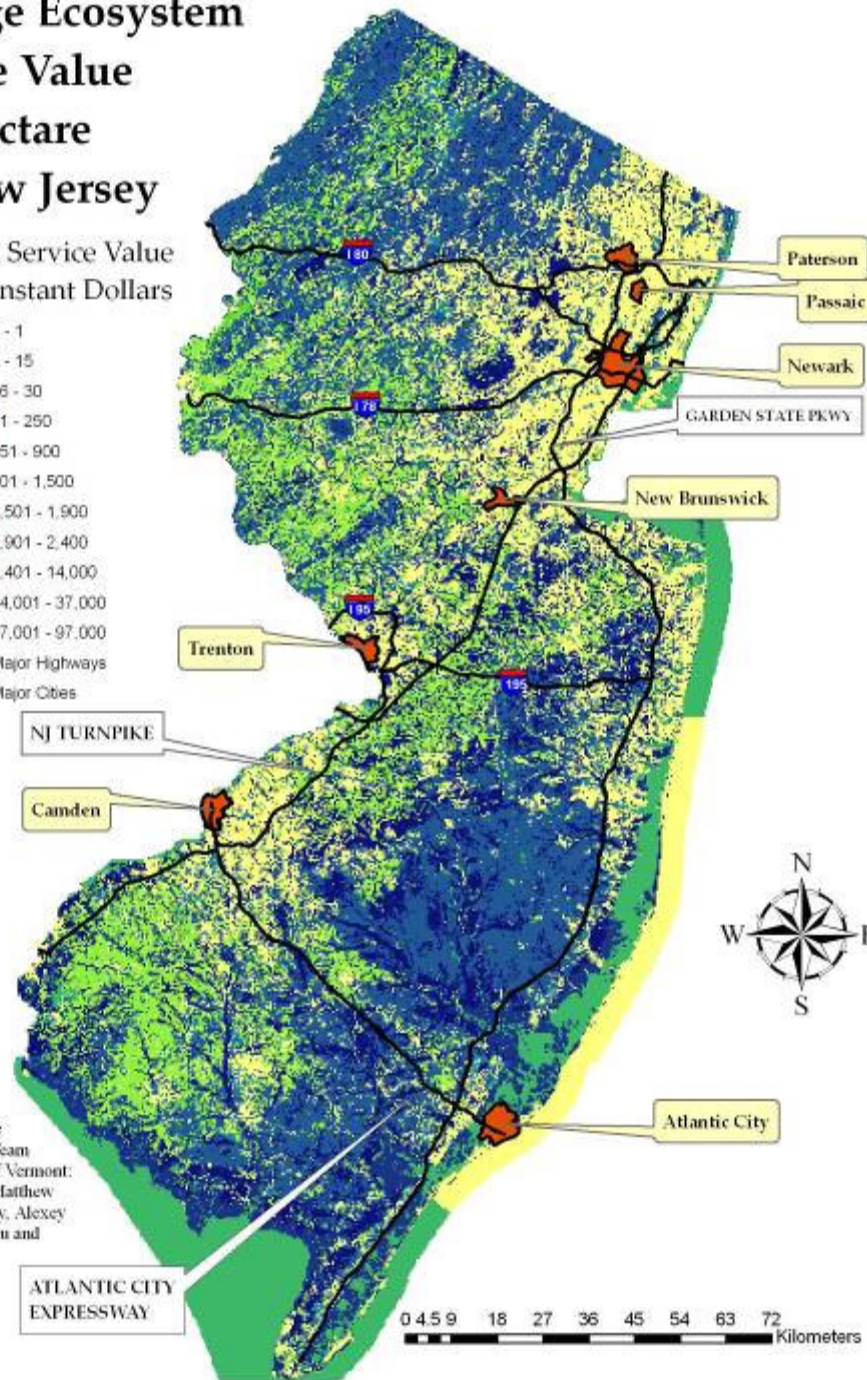




**Work in Progress:**  
**Valuation of New Jersey's Natural Capital and Ecosystem Services**  
 Contract # SR04-075  
 New Jersey Department of Environmental Protection

**Average Ecosystem Service Value per Hectare for New Jersey**

Ecosystem Service Value in 2001 Constant Dollars



The New Jersey Ecosystem Service Valuation Project Team at the University of Vermont: Robert Costanza, Matthew Wilson, Austin Troy, Alexey Voinov, Shuang Liu and John D'Agostino

Map Produced by Austin Troy and John D'Agostino

ATLANTIC CITY EXPRESSWAY

# Economic Reasons for Conserving Wild Nature

**Costs** of expanding and maintaining the current global reserve network to one covering 15% of the terrestrial biosphere and 30% of the marine biosphere = \$US 45 Billion/yr

**Benefits** (Net value\* of ecosystem services from the global reserve network) = \$US 4,400-5,200 Billion/yr

\*Net value is the difference between the value of services in a “wild” state and the value in the most likely human-dominated alternative

**Benefit/Cost Ratio = 100:1**

(From: Balmford, A., A. Bruner, P. Cooper, R. Costanza, S. Farber, R. E. Green, M. Jenkins, P. Jefferiss, V. Jessamy, J. Madden, K. Munro, N. Myers, S. Naeem, J. Paavola, M. Rayment, S. Rosendo, J. Roughgarden, K. Trumper, and R. K. Turner 2002. Economic reasons for conserving wild nature. *Science* 297: 950-953)



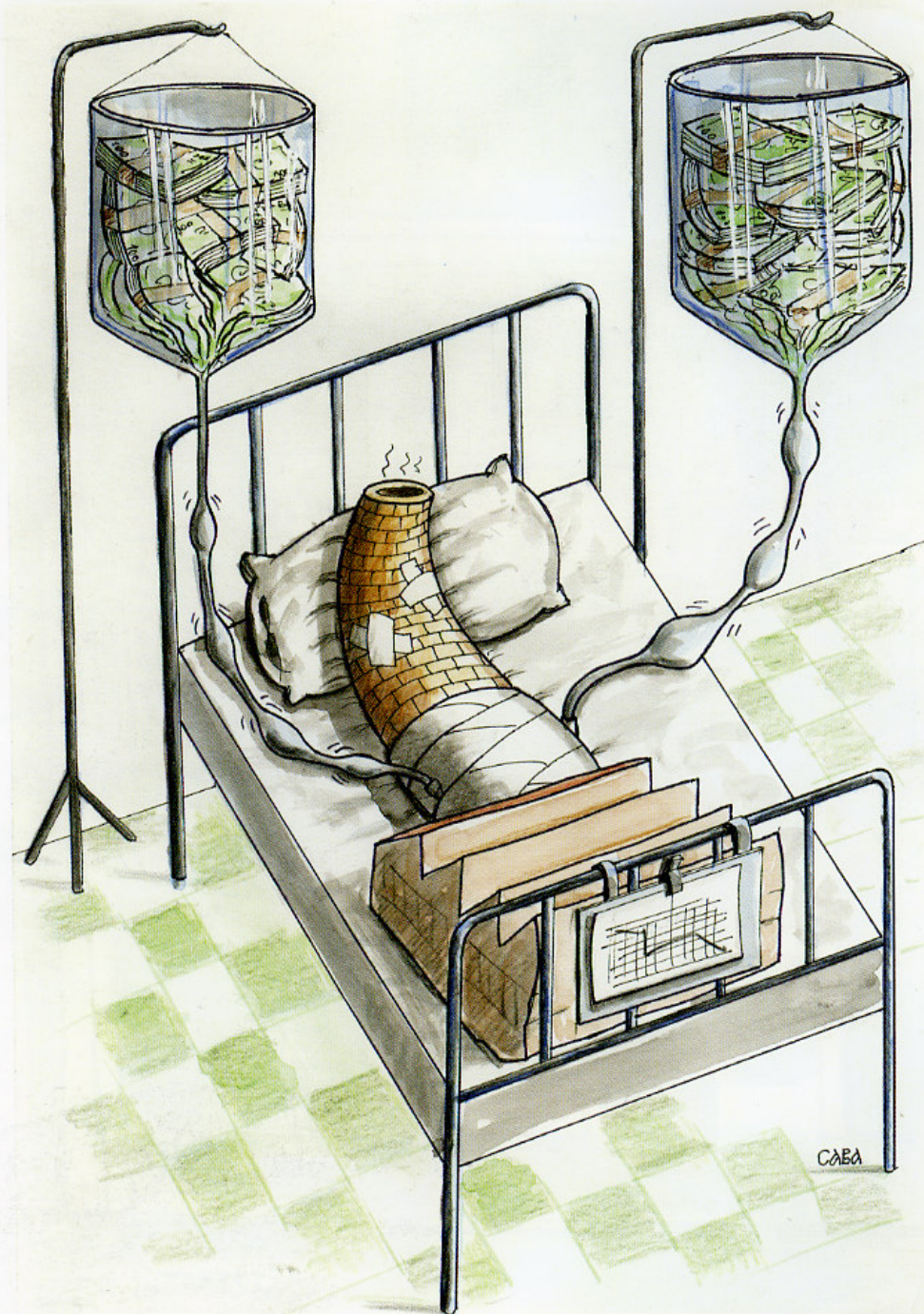
# A Grande Falha do Mercado

Sem a valorização económica positiva dos serviços ambientais, nunca desviaremos os capitais e recursos para as áreas que nos são VITAIS.

E continuamos a reinvestir em bens e serviços que não são VITAIS.

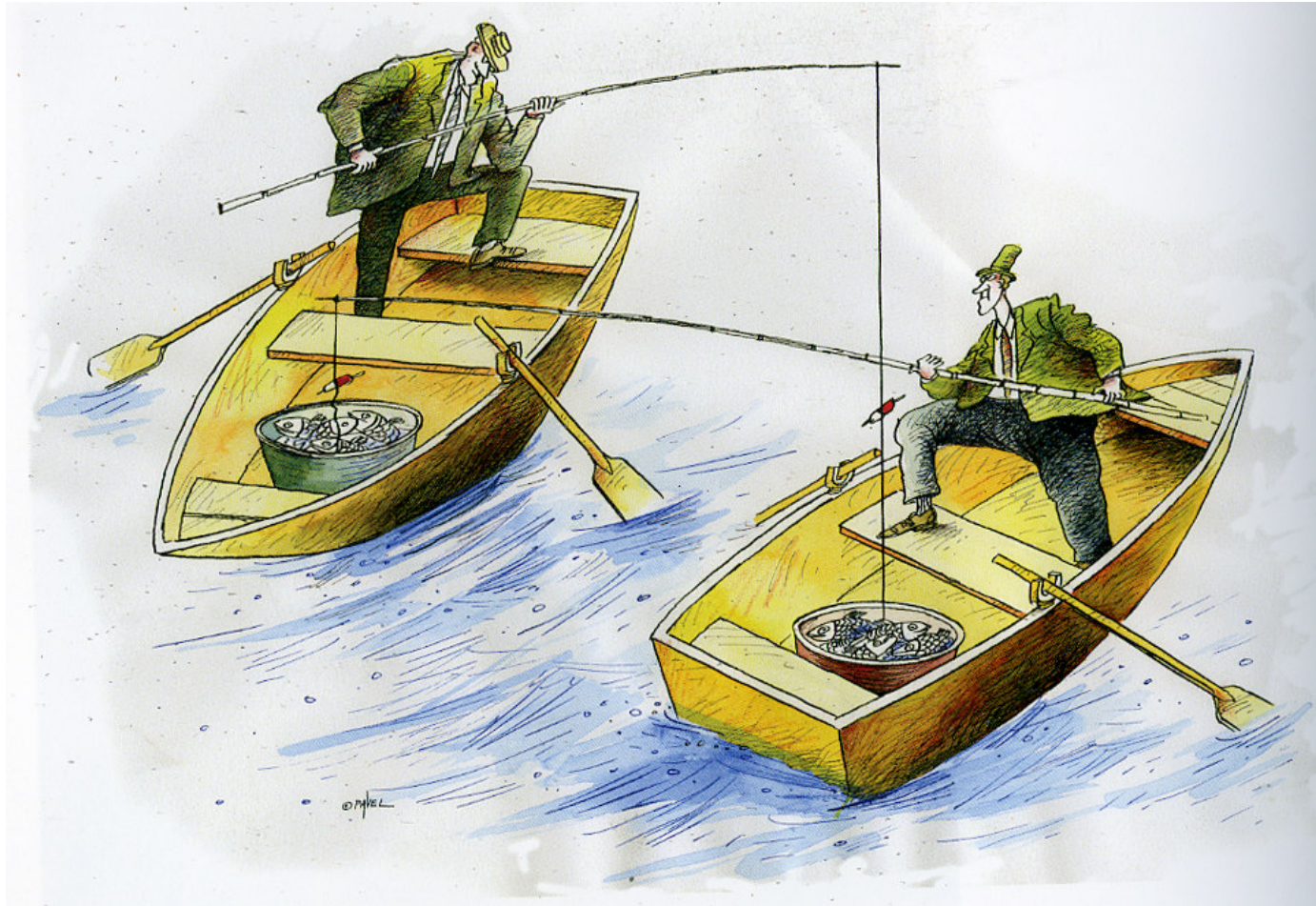
Estes investimentos para recuperar os serviços VITAIS são altíssimos e com retornos a 20, 30 anos.

É necessário um acordo que garanta que estes investimentos são rentáveis, e que a persecução de interesses comuns são organizados. Se estivermos à espera do mercado



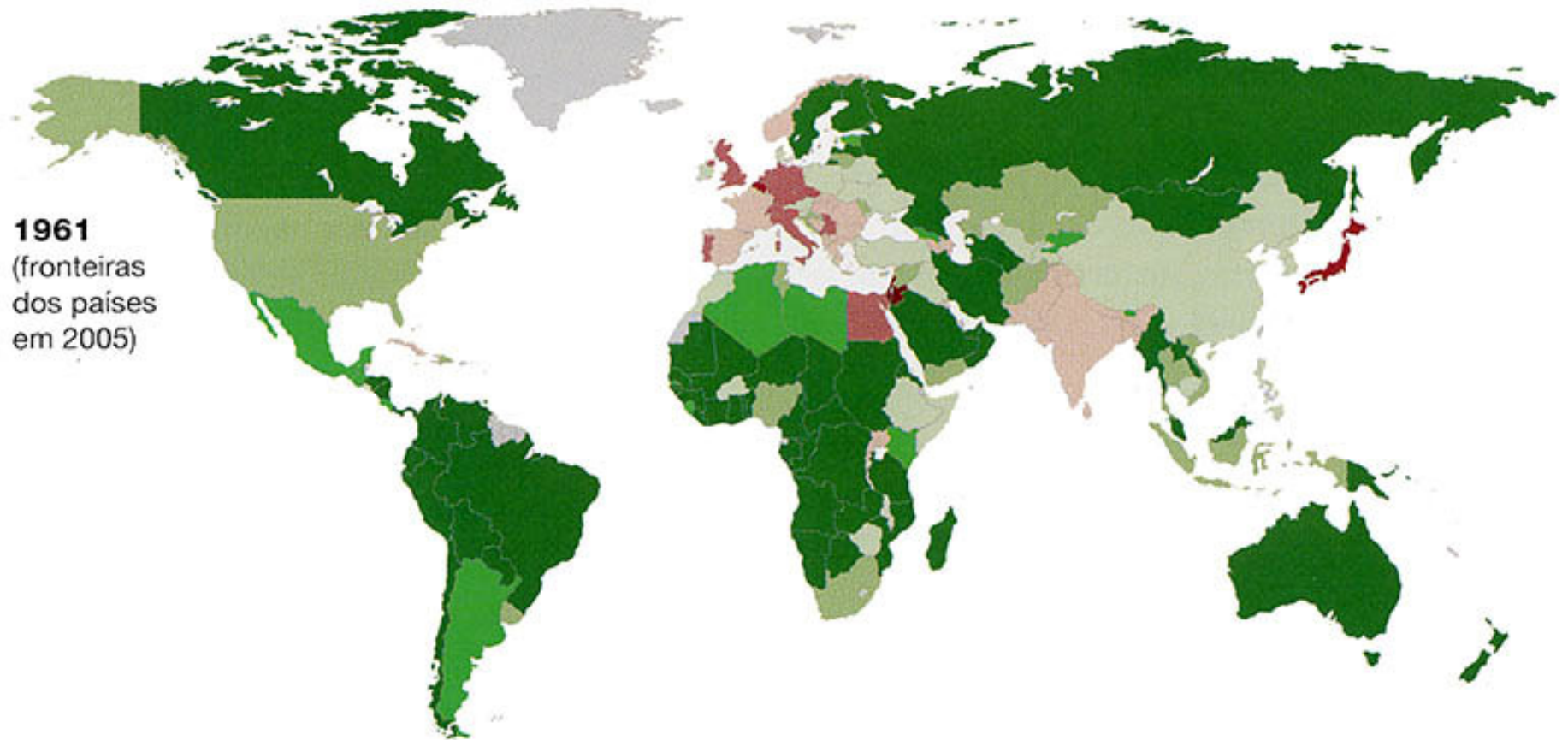


# 4 – Contabilização das Relações de Vizinhança



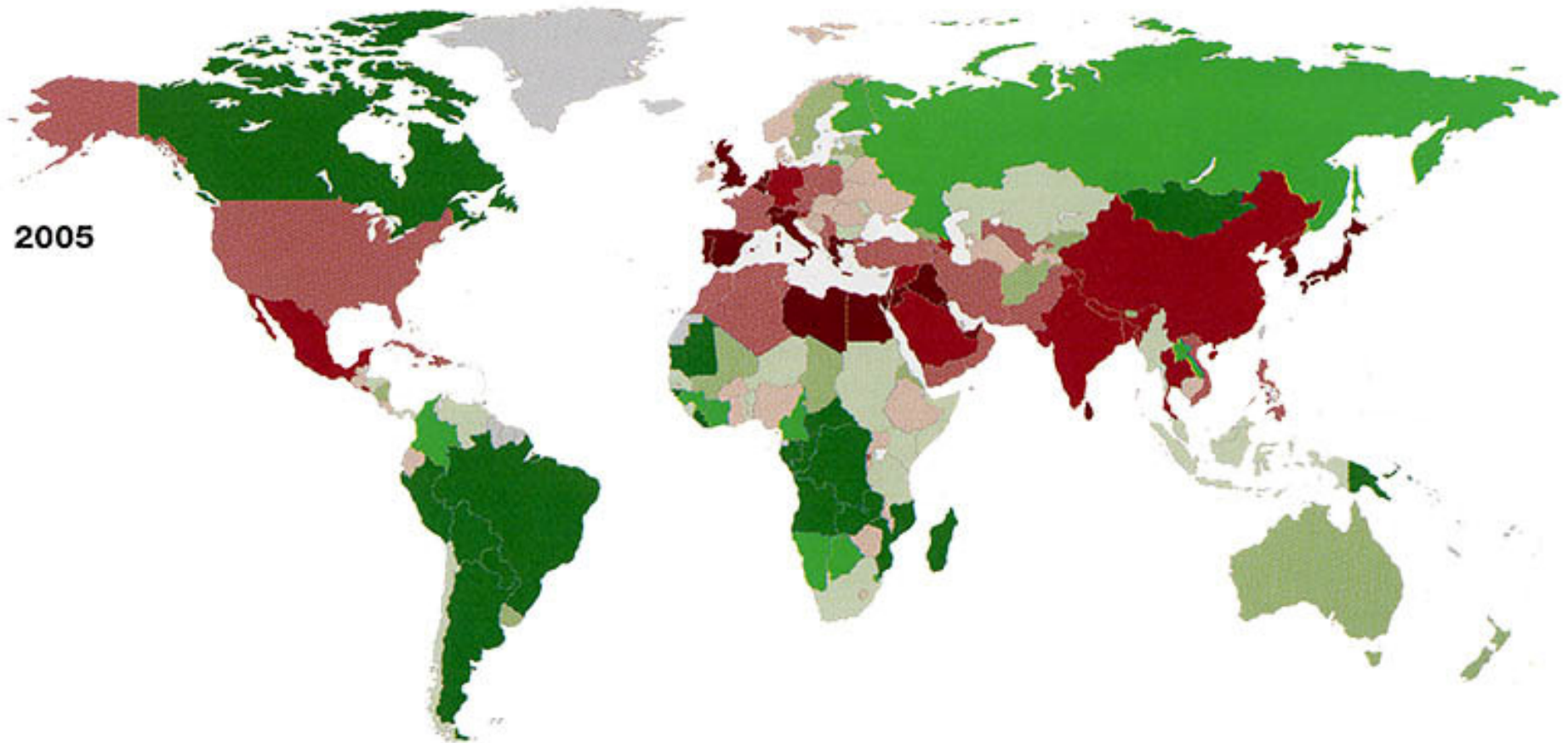


# As Contas do Condomínio



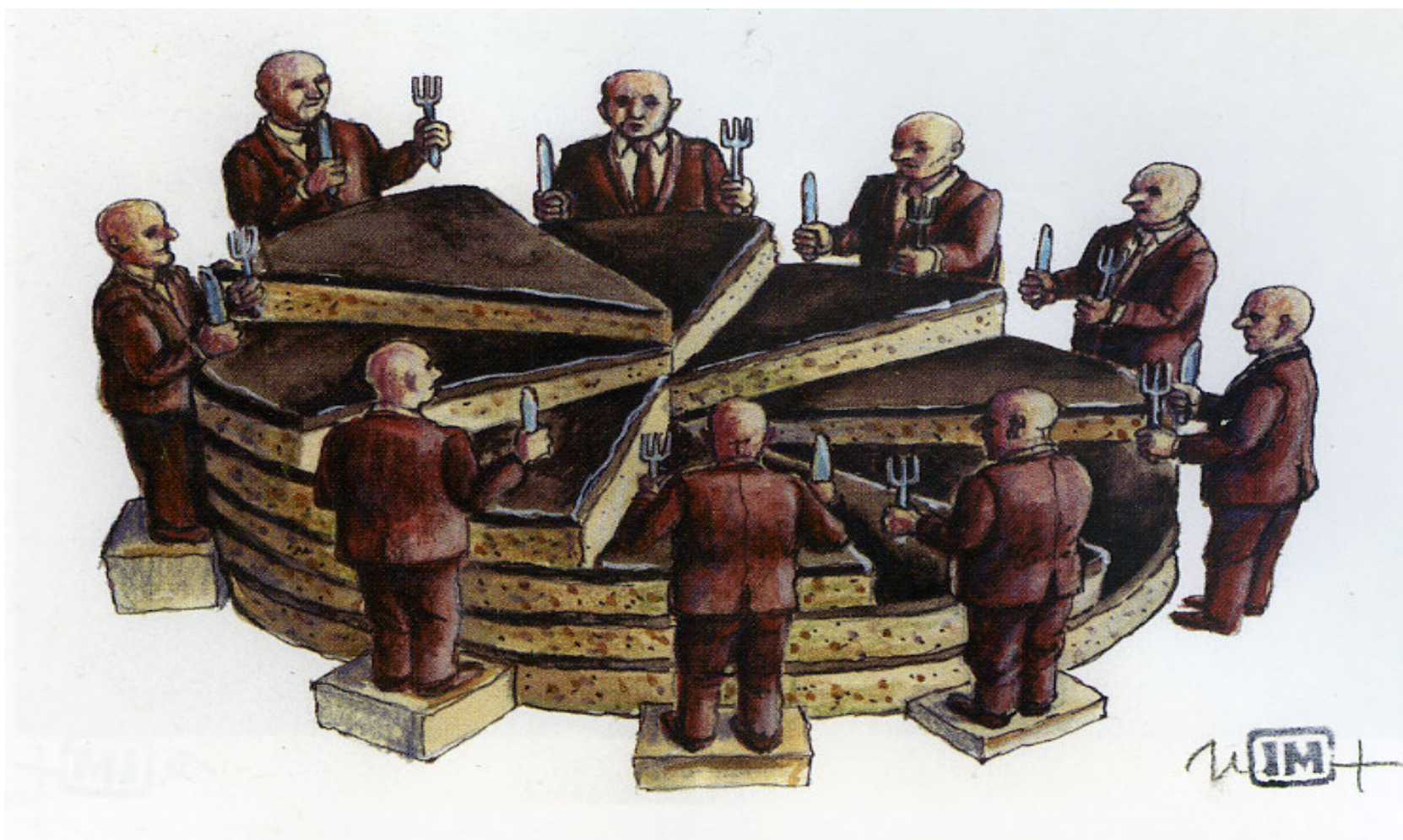
# As Contas Actuais

## A Utilização de Biocapacidade Alheia



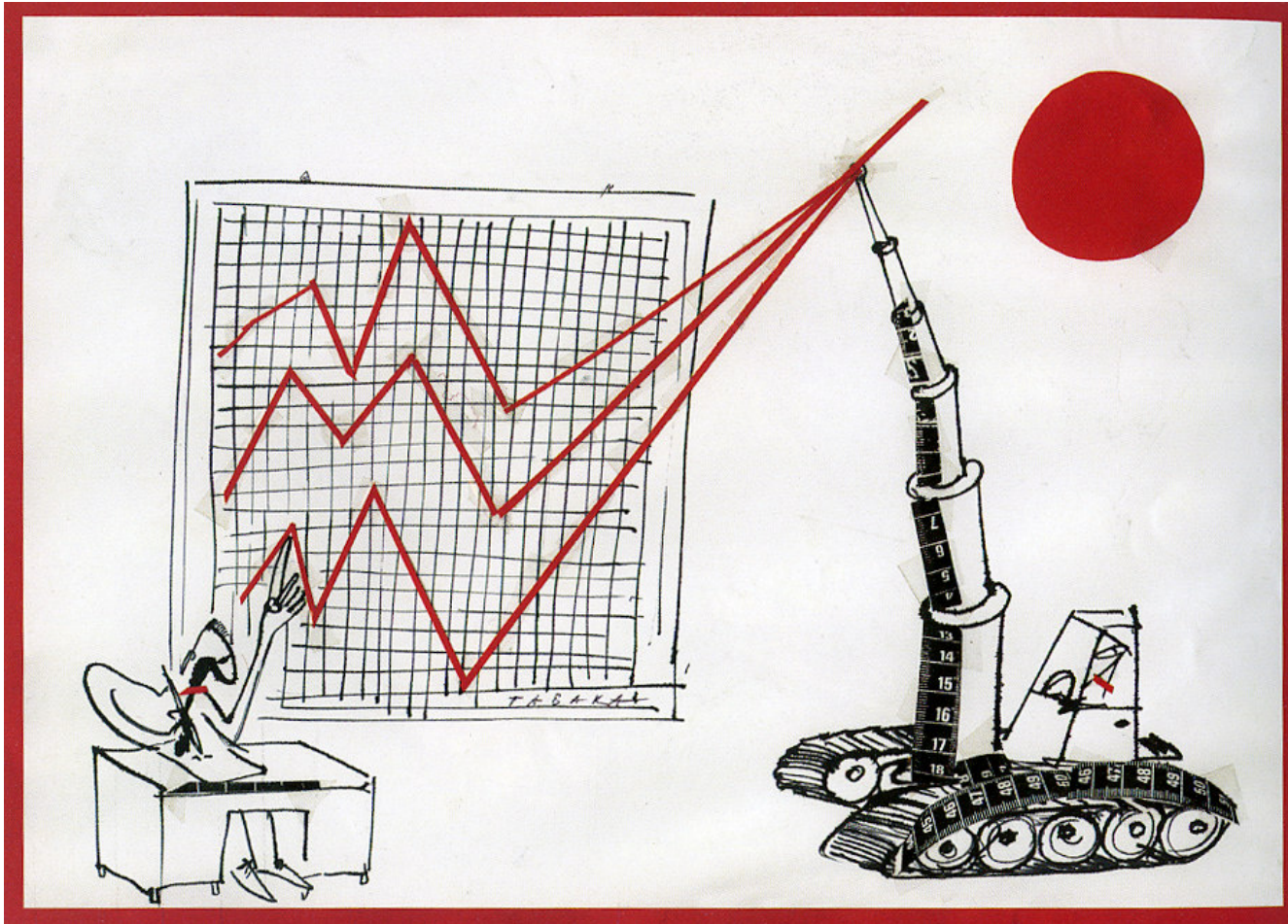
# JUSTIÇA – Condição necessária para um acordo

Sem a contabilização das prestações positivas e a obtenção de novo saldo, não existirá o fomento necessário à prestação de serviços ambientais, aprofundando cada vez mais a **“equação impossível”**.





# 5 – Um Novo Objectivo Económico



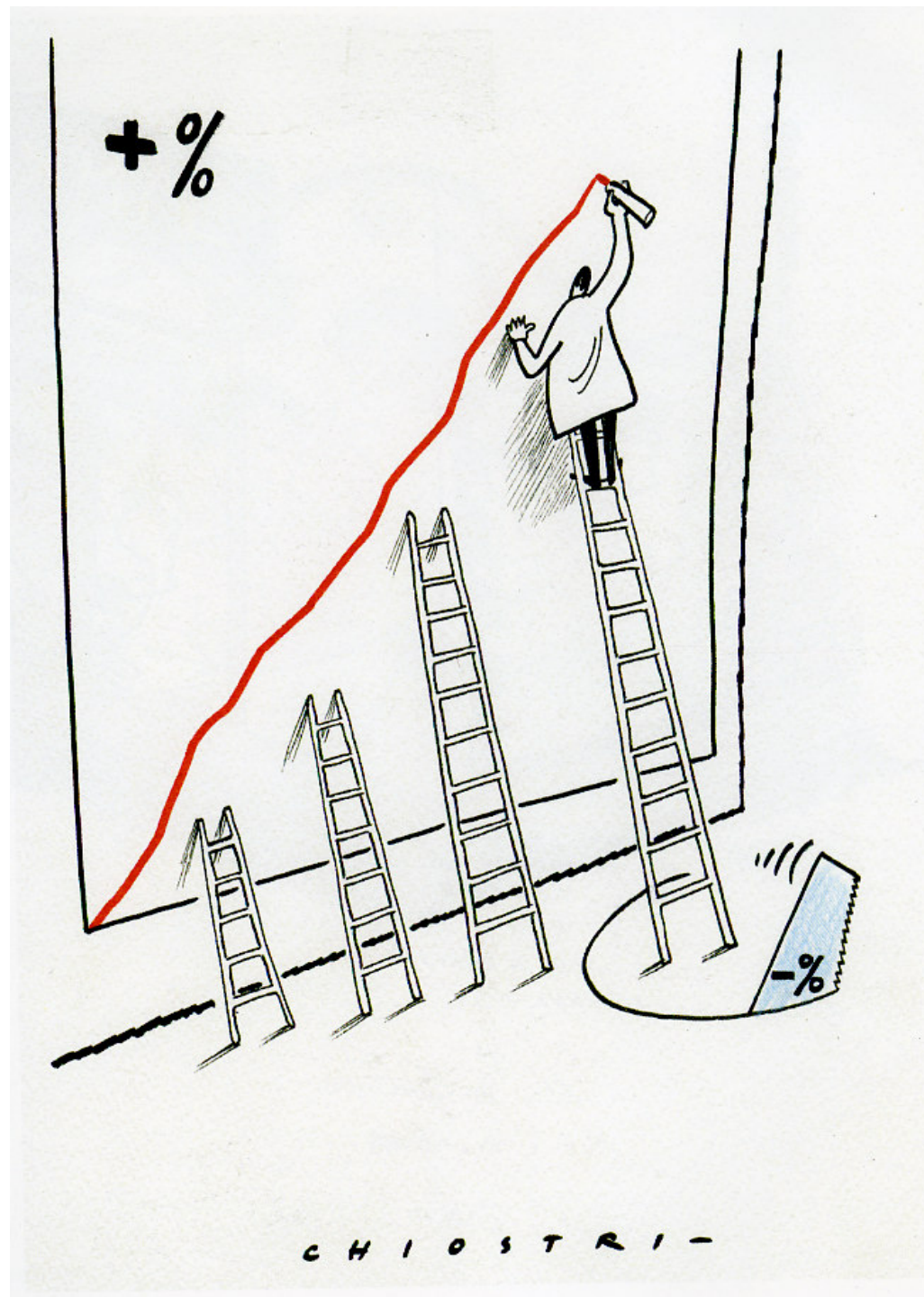


# Uma Economia Real = + Empregos Verdes

- O valor de um ecossistema depende da manutenção e preservação do conjunto de serviços ambientais que presta.

- A contabilização positiva dos serviços ecológicos na economia, permitirá que ao lado de uma economia de produção surja uma economia de manutenção e recuperação dos serviços ambientais. Só assim se poderá conciliar o crescimento económico com equilíbrio ambiental e maior coesão social.

- É uma economia que não contabiliza apenas o que sai produzido, mas sim, tudo o que é introduzido nessa produção. Só assim poderá estar ligada à





# 6 - SOBERANIA COMPLEXA

Será um poder político ***Supremo e Independente*** em relação ao seu território, e ***partilhado*** em relação às partes juridicamente indivisíveis do planeta.

**TABLE 7.1**

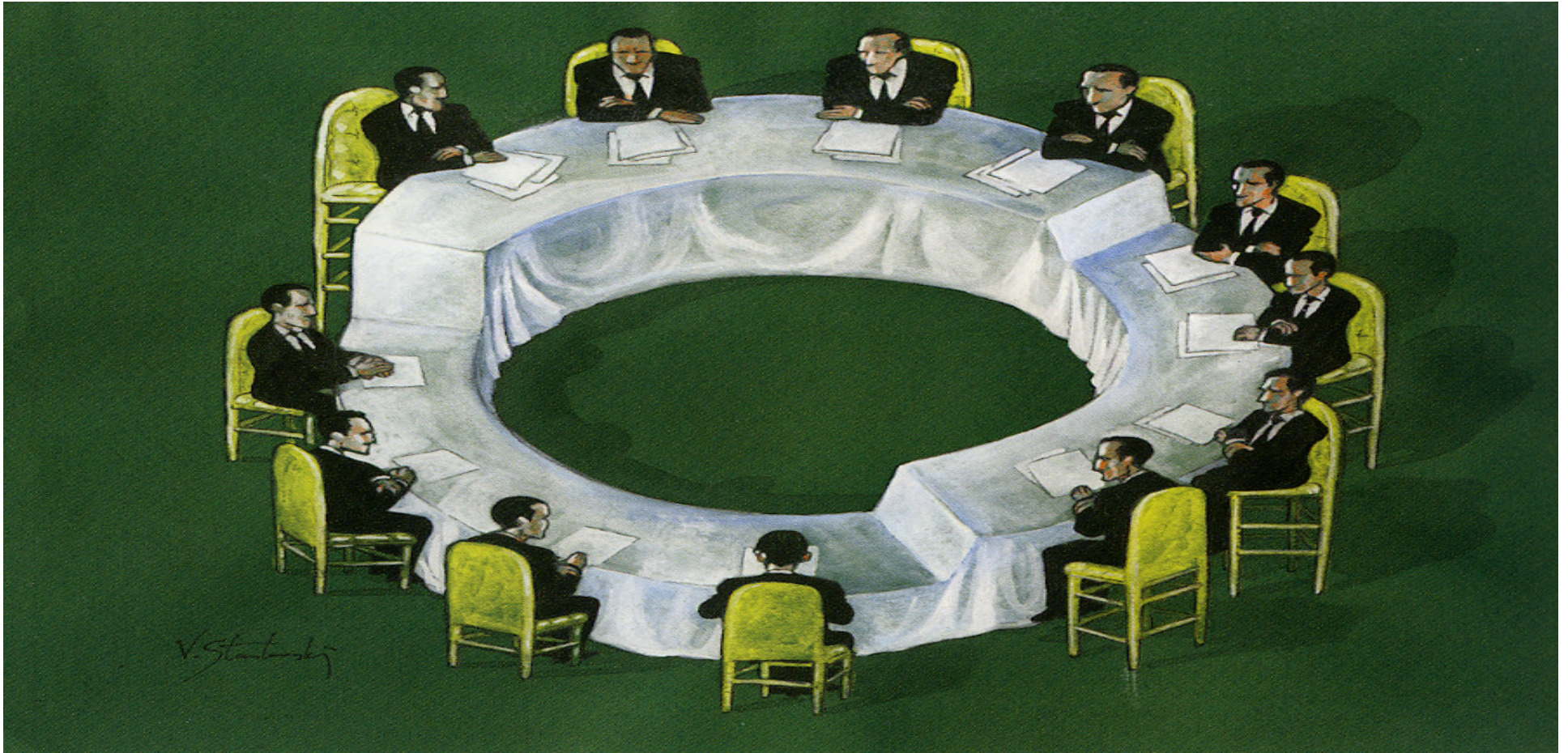
**RENEWAL TIMES OF ALL WATER IN BASIC STORAGEES (seawater and freshwater)**[From: Southwick, C.H., *Ecology and the Quality of our Environment*, Van Nostrand Reinhold, NY, 1976.]

<b>LOCATION IN STORAGEES</b>	<b>DISTRIBUTION (% of total water)</b>	<b>RENEWAL TIME (Turnover rates, cycles)</b>
Ocean	93.8	37,000 years
Glaciers and permanent snow	1.986	16,000 years
Groundwater (to 5 km depth) (Actively exchanged)	4.1 0.274	4,600 years 300 years
Lakes	0.0051	13 years
Atmosphere	0.000959	9 days
Rivers	0.00008	13 days
Biological water	0.000005	3.4 days



Partes Comuns de Usufruto Privado





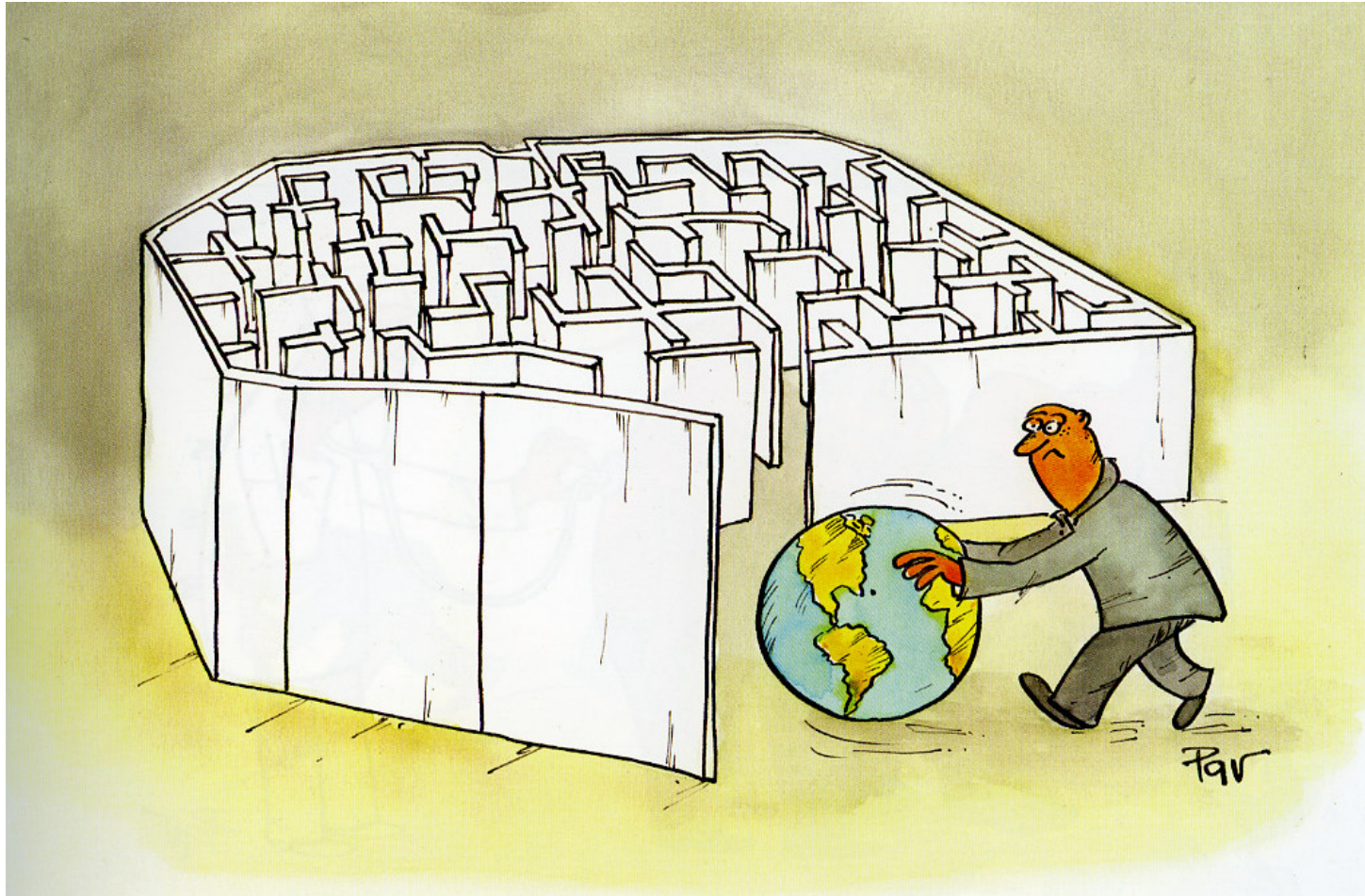
## A Tragédia dos Comuns

Cada um cuida do seu negócio, ninguém cuida do negócio comum. Cada um joga a sua parte, invocando a sua própria lógica e a sua posição, desempenhando muito bem o seu papel em circuito fechado. Cada um diz o que é suposto dizer.

**A soma dos actos individuais de cada um, é a tragédia dos comuns, dos quais ninguém cuida.**



# 7 – Governança Global Subsidiária



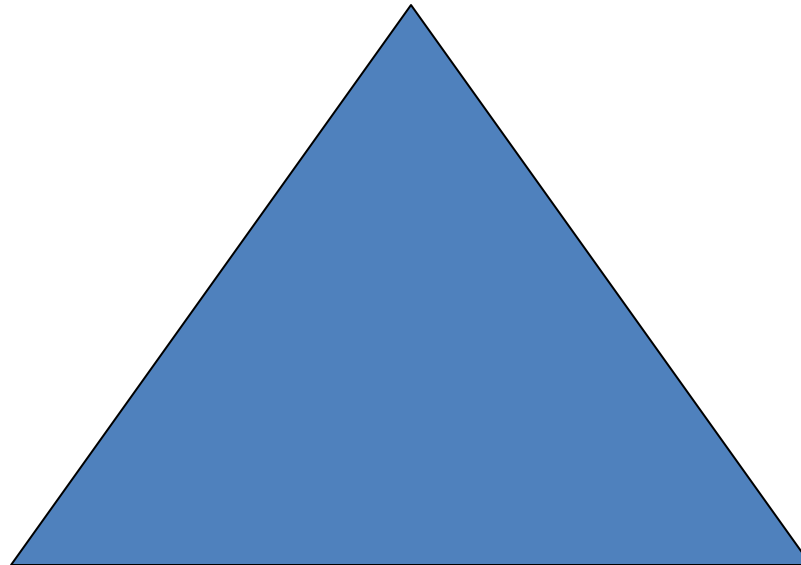
# Hierarchical model of global governance

Intergovernmental Organisations  
& Multinational Corporations

States

Civil society

citizens

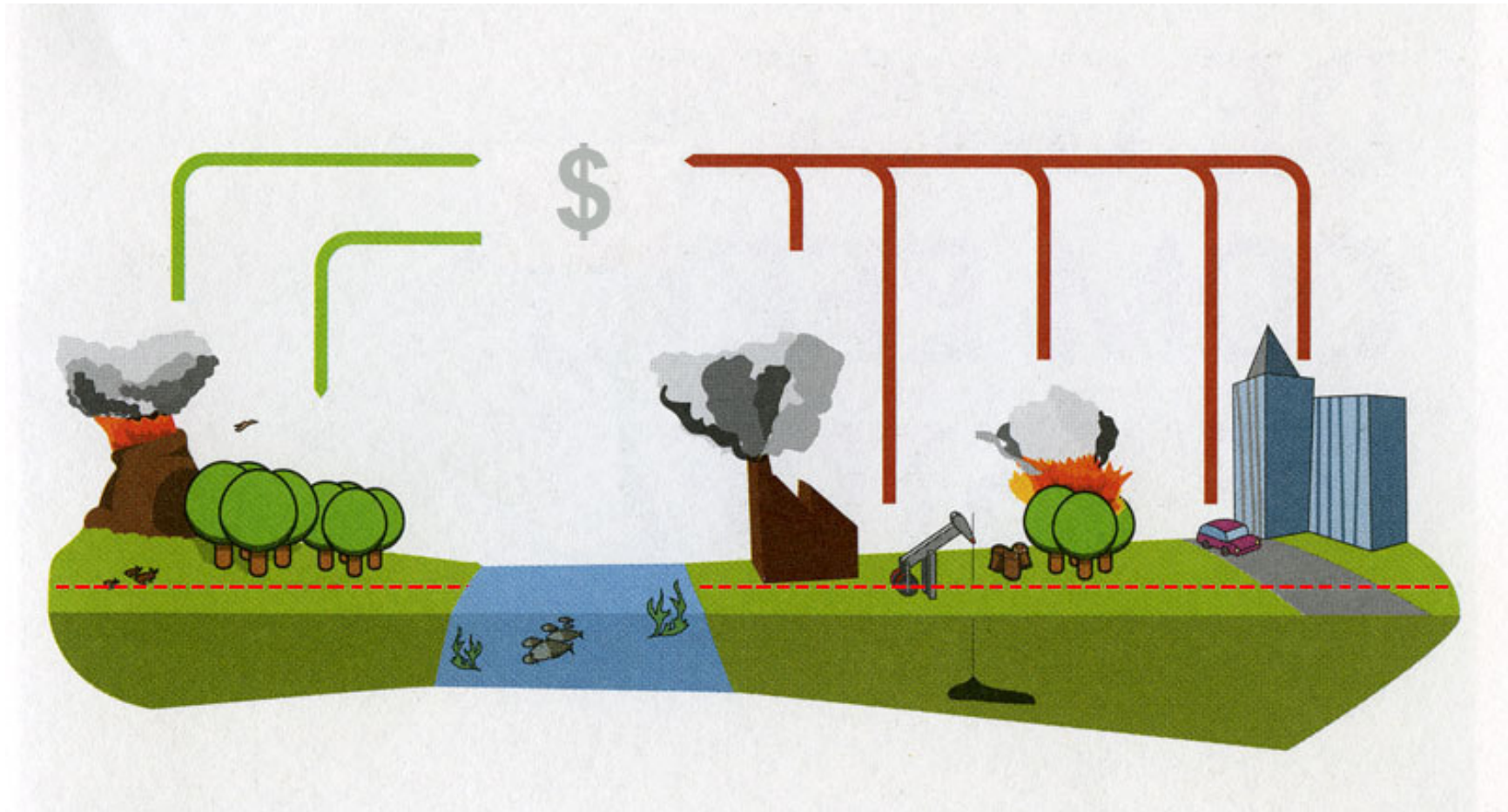


# Circular model of global governance

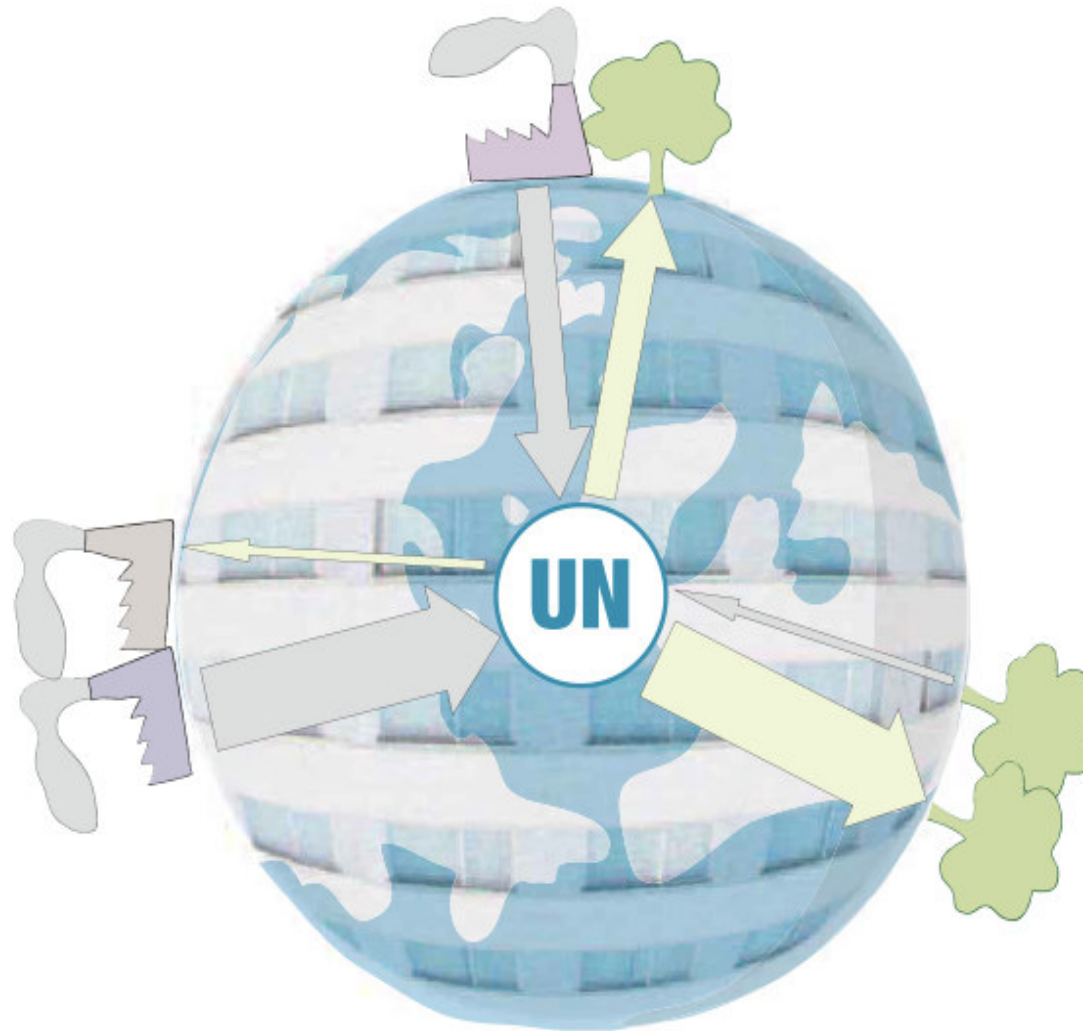


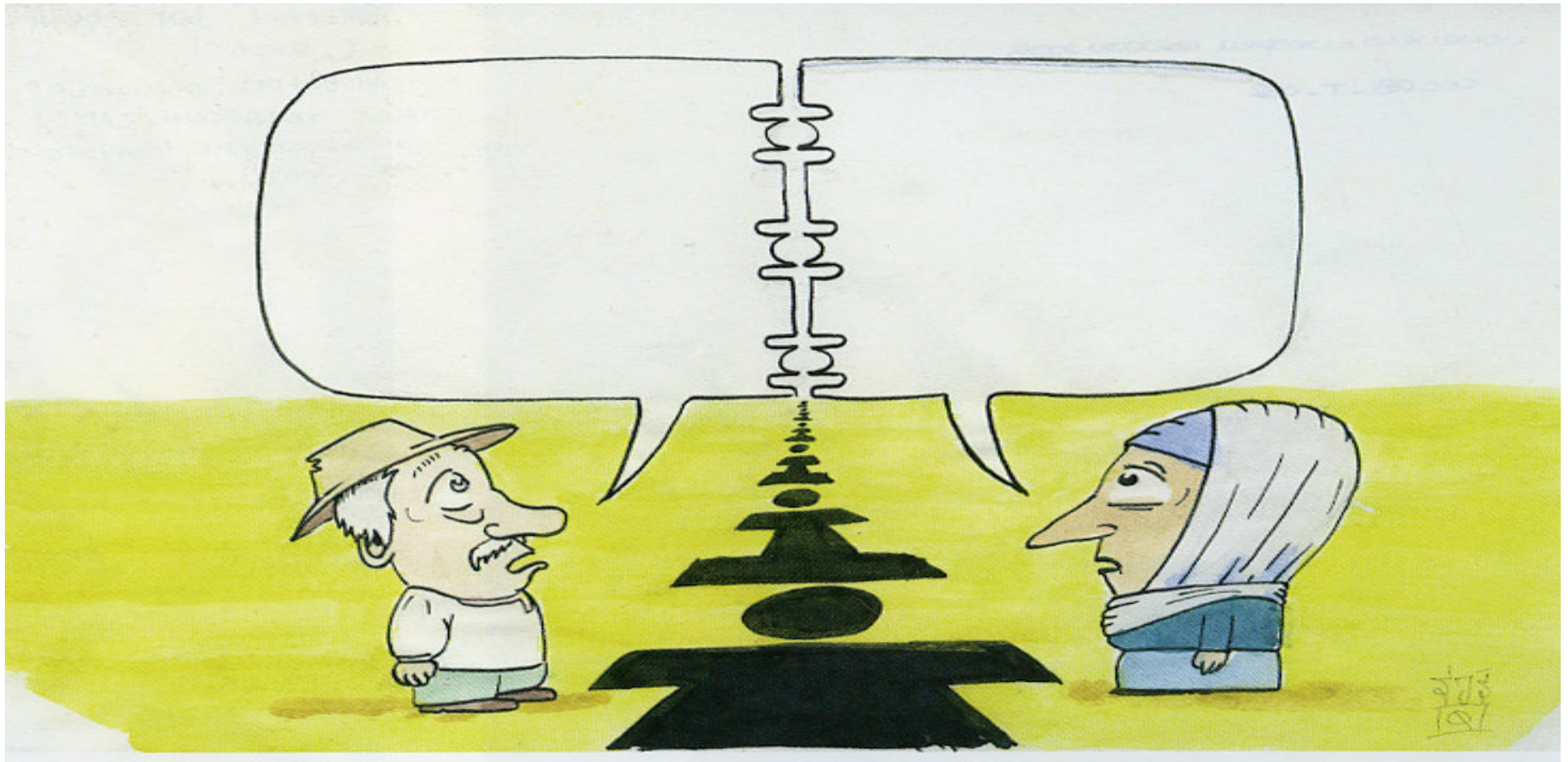


# O Elemento de Troca



# Administrador, Curador, Zelador das Partes Comuns

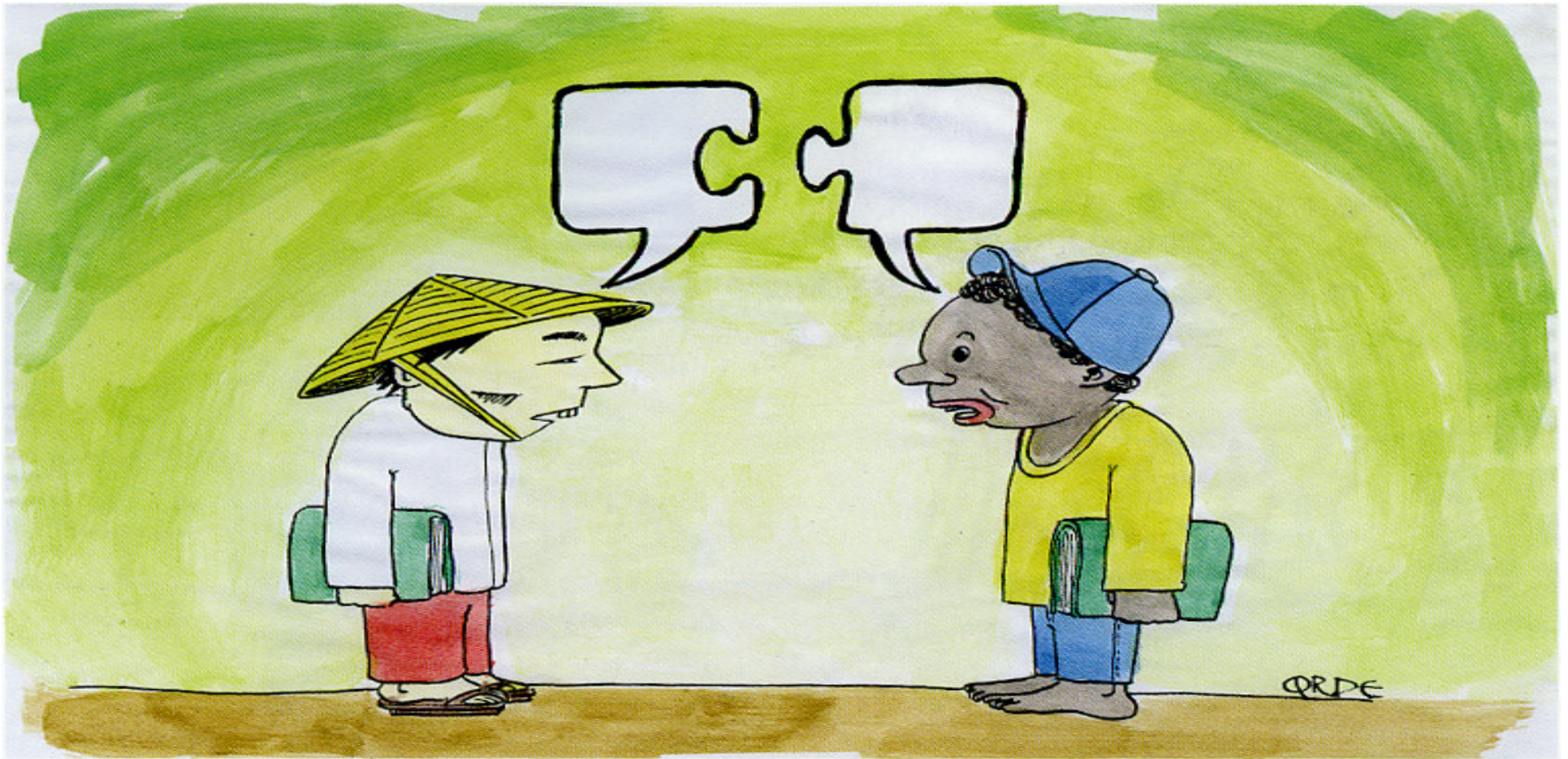




## **O princípio de subsidiariedade**

Princípio segundo o qual a União só deve actuar quando a sua acção seja mais eficaz do que uma acção desenvolvida a nível nacional, regional ou local - excepto quando se trate de domínios da sua competência exclusiva.





## **A Definição do Interesse Comum**

Propõe-se a criação de um processo decisório que tenha por base um sistema factores de equivalência, que através de alguns de índices de ponderação, se estabeleça o contributo de cada um na definição do interesse comum.



# Índices de Ponderação

- Área total do país - (incluindo as zonas marítimas)
- Número de habitantes
- Saldo do contributo para interesse comum

=

**Factor de  
Equivalência**

# www.condominiodaterra.org

- www.quercus.org
- www.criarbosques.org
- [www.greencork.org](http://www.greencork.org)
- **RECOMENDADOS**
- [www.natureinc.org](http://www.natureinc.org)
- [www.teeb.org](http://www.teeb.org)
- [www.uvm.edu](http://www.uvm.edu)
- [www.trucost.org](http://www.trucost.org)